FUNDADORES
H. O. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario B. S. CARQUEJA
Tr. ophs.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 965—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephonio, 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Terça-feira, 15 de abril de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 88

PREÇO DA ASSIGNATURA: Porto: trimestre, 1$800 réis; Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e hespanha: trimestre, 2$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$600. Brazil, semestre, 3$000 réis.—Restante America: 6$ooo. Paizes da União Postal Universal: semestre, 3$000. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas inseridas na administração do jornal.

NOTAS POLITICAS

Um pouco de chimica—A nogão de combinação—Circumstancias que acompanham a combinação chimica—Da chimica para a politica—Formação de novos partidos—Condição para ser effectiva—Através da Historia—O pacto da Granja—O partido progressista—O partido regenerador liberal—A sua acção—Novos partidos—Conclusão necessaria.

Na chimica, chama-se *combinação* ao phenomeno que se dá, quando dois corpos differentes, postos em presença um do outro, se unem de modo que déem origem a um corpo inteiramente diverso dos dois primeiros.

Assim, o mercurio e o oxygenio, por influencia da faisca electrica; a do enxofre com o ferro, por influencia do calor, etc.

No acto da combinação chimica, ha mudança de temperatura e producção de electricidade e, ás vezes, de luz; e o corpo formado tem sempre propriedades distinctas dos que o geraram.

Para se realisar a combinação chimica, é necessario que haja contacto intimo entre as substancias que têem de unir-se, a fim de que as moleculas que hão-de reagir fiquem na esphera de attracção das outras, condição indispensavel, porque a força da combinação só actua a distancias infinitamente pequenas.

Na politica, as combinações, quando bem feitas, obedecem precisamente á leis parecidas com as da chimica.

Vejamos:

Para que dois grupos partidarios se combinem, de modo a constituir um novo, torna-se indispensavel que tenham pontos de vista differentes; do contrario, tratar-se-hia de uma *approximação*, em vez de uma *combinação*.

O novo partido tem, necessariamente, de formar, como na chimica, um corpo inteiramente diverso d'aquelles que lhe hajam dado origem. Doutra forma, faltará a esse novo partido um alto ideal que lhe dê auctoridade politica e moral e não se *justificará* por uma razão superior do Estado a constituição d'elle.

Os agentes que pódem determinar combinações, em politica, são identicos aos que as pódem determinar na chimica. A faisca electrica é, na politica, representada pelas fulminantes correntes de opinião, a que os politicos carecem de attender e a que não pódem deixar de dar satisfação. Da mesma fórma, é o calor—o calor das convicções de alguns politicos sinceros e esclarecidos, ou o calor de alguns politicos ciosos da sua influencia pessoal, ou desejosos de exhibicionismo, de importancia ou de servir determinados interesses—que *agece* e provoca diversas combinações politicas, algumas d'ellas, por vezes, bem contrarias ás leis da propria chimica politica e, por isso, *fatalmente* extravagantes e insubsistentes. Falta-lhes a indispensavel... grau de calor.

Exactamente como na chimica, no acto das combinações partidarias tem de haver mudanças de temperatura, producção de electricidade e de luz.

Vejamos:

Se uma combinação partidaria se fizer por fórma *exothermica*, como se diz na chimica, isto é, acompanhada de desenvolvimento de calor—de calor derivado de verdadeiro e são patriotismo—o novo partido ficará bastante estavel, tal qual como succede na chimica com as combinações directas. De outra maneira, sendo *exothermica* a combinação, isto é, cuidando cada qual de si e não se importando com os interesses geraes do paiz, n'esse caso, qualquer novo partido ficará essencialmente instavel, bastando o menor choque para o decompôr, com muita rapidez.

A producção da electricidade que, á similhança das combinações chimicas, se observa nas combinações politicas, é representada pela commoção que um novo partido seja capaz de exercer sobre o organismo politico nacional. Se essa commoção fôr no sentido de despertar as inercias da nação, conseguindo interessal-a, na marcha dos negocios publicos, o novo partido terá, só por este *facto*, uma superior razão de existencia. Se, pelo contrario, o *turbar* continuar e cada qual se desinteressar do bem collectivo, n'esse caso melhor fôra não haver pensado na constituição de novo partido que apenas serviria para baralhar mais as correntes de organisação ou antes da desorganisação politica.

O desenvolvimento de luz, que tanto especialmente nas *commissões*, isto é, quando na fornalha politica se queime a lei, os bons principios, tudo, enfim, quanto possa dignificar a politica.

Projectando luz sobre o corpo politico nacional, boa luz, luz sã, qualquer agrupamento, quando seja devidamente constituido, conquistará os titulos extraordinarios para se impôr á consideração publica e para conquistar proselitos entre os boas e sinceros patriotas.

A condição essencial marcada pela chimica para haver uma combinação—o contacto intimo, geralmente sob a acção de diversos agentes, entre as substancias que têem de unir-se—parece de realisar-se perfeitamente no dominio das combinações politicas. Se não houver perfeita uniformidade de ideias e de aspirações, entre os elementos que constituam qualquer novo partido, elle ficará sendo tanto quanto se quizer, ficará sendo um bando, ficará sendo um grupo ou grupelho; o que nunca ficará constituindo é um aggregado politico, no grande e nobre significado d'esta expressão.

Se dos dominios da chimica, cuja invasão nos permitiu o eminente chimico portuguez Ferreira da Silva, passarmos aos dominios da Historia, e especialmente da Historia de Portugal, observaremos factos que confirmam, por completo, as considerações que fizemos, guiados pela luz da sciencia de Lavoisier e Berthelot.

Quando, em setembro de 1876, pelo conhecido *pacto da Granja*, se fusionou o partido historico com o reformista, para dar origem ao partido progressista, os homens que se pozeram á frente da organisação d'este novo partido, denunciaram ideias e confessaram propositos que se conformam absolutamente com os principios que devemos estabelecidos.

Quaes os agentes que os moveram? Elles o disseram: *Tendo discutido largamente a actual situação do paiz, as suas mais importantes necessidades e os seus politicos e economicos que o affligem...* São agentes de maxima força, como se vê; são ideias salvadoras.

Quaes os propositos? Elles os disseram ainda n'estas palavras: *Organisar o partido progressista, por modo que offereça ao Estado completa segurança de que serão efficazmente defendidas e quanto possivel realisadas as suas aspirações.* E', como se vê, no programma laconico, em cuja realisação se empenhava homens que na politica portugueza souberam conquistar logar proeminente.

A combinação politica obedeceu, evidentemente, ás leis da chimica. O corpo politico que se constituiu, era essencialmente differente dos que lhe déram origem e, sobretudo, pelas forças que *provocavam* a combinação. Havia, sobretudo, a lealdade nos processos, o respeito pelos principios.

Em 1903, constituiu-se novo partido, com a denominação de *partido regenerador liberal*, em que se combinaram elementos do partido regenerador com os de outros partidos. Apparecia um livro a esperar-se os fundamentos que viria pela exhi-

A politica, a combinação, a sua influencia nas eleições, o oxygenio, por influencia da faisca electrica; a do enxofre com o ferro, por influencia do calor, etc.

No acto da combinação chimica, ha mudança de temperatura e producção de electricidade e, ás vezes, de luz; e o corpo formado tem sempre propriedades distinctas dos que o geraram.

Para se realisar a combinação chimica, é necessario que haja contacto intimo entre as substancias que têem de unir-se, a fim de que as moleculas que hão-de reagir fiquem na esphera de attracção das outras, condição indispensavel, porque a força da combinação só actua a distancias infinitamente pequenas.

Na politica, as combinações, quando bem feitas, obedecem precisamente á leis parecidas com as da chimica.

Vejamos:

Para que dois grupos partidarios se combinem, de modo a constituir um novo, torna-se indispensavel que tenham pontos de vista differentes; do contrario, tratar-se-hia de uma *approximação*, em vez de uma *combinação*.

O novo partido tem, necessariamente, de formar, como na chimica, um corpo inteiramente diverso d'aquelles que lhe hajam dado origem. Doutra forma, faltará a esse novo partido um alto ideal que lhe dê auctoridade politica e moral e não se *justificará* por uma razão superior do Estado a constituição d'elle.

Os agentes que pódem determinar combinações, em politica, são identicos aos que as pódem determinar na chimica. A faisca electrica é, na politica, representada pelas fulminantes correntes de opinião, a que os politicos carecem de attender e a que não pódem deixar de dar satisfação. Da mesma fórma, é o calor—o calor das convicções de alguns politicos sinceros e esclarecidos, ou o calor de alguns politicos ciosos da sua influencia pessoal, ou desejosos de exhibicionismo, de importancia ou de servir determinados interesses—que *agece* e provoca diversas combinações politicas, algumas d'ellas, por vezes, bem contrarias ás leis da propria chimica politica e, por isso, *fatalmente* extravagantes e insubsistentes. Falta-lhes a indispensavel... grau de calor.

Exactamente como na chimica, no acto das combinações partidarias tem de haver mudanças de temperatura, producção de electricidade e de luz.

Vejamos:

Se uma combinação partidaria se fizer por fórma *exothermica*, como se diz na chimica, isto é, acompanhada de desenvolvimento de calor—de calor derivado de verdadeiro e são patriotismo—o novo partido ficará bastante estavel, tal qual como succede na chimica com as combinações directas. De outra maneira, sendo *exothermica* a combinação, isto é, cuidando cada qual de si e não se importando com os interesses geraes do paiz, n'esse caso, qualquer novo partido ficará essencialmente instavel, bastando o menor choque para o decompôr, com muita rapidez.

A producção da electricidade que, á similhança das combinações chimicas, se observa nas combinações politicas, é representada pela commoção que um novo partido seja capaz de exercer sobre o organismo politico nacional. Se essa commoção fôr no sentido de despertar as inercias da nação, conseguindo interessal-a, na marcha dos negocios publicos, o novo partido terá, só por este *facto*, uma superior razão de existencia. Se, pelo contrario, o *turbar* continuar e cada qual se desinteressar do bem collectivo, n'esse caso melhor fôra não haver pensado na constituição de novo partido que apenas serviria para baralhar mais as correntes de organisação ou antes da desorganisação politica.

O desenvolvimento de luz, que tanto especialmente nas *commissões*, isto é, quando na fornalha politica se queime a lei, os bons principios, tudo, enfim, quanto possa dignificar a politica.

Projectando luz sobre o corpo politico nacional, boa luz, luz sã, qualquer agrupamento, quando seja devidamente constituido, conquistará os titulos extraordinarios para se impôr á consideração publica e para conquistar proselitos entre os boas e sinceros patriotas.

A condição essencial marcada pela chimica para haver uma combinação—o contacto intimo, geralmente sob a acção de diversos agentes, entre as substancias que têem de unir-se—parece de realisar-se perfeitamente no dominio das combinações politicas. Se não houver perfeita uniformidade de ideias e de aspirações, entre os elementos que constituam qualquer novo partido, elle ficará sendo tanto quanto se quizer, ficará sendo um bando, ficará sendo um grupo ou grupelho; o que nunca ficará constituindo é um aggregado politico, no grande e nobre significado d'esta expressão.

Se dos dominios da chimica, cuja invasão nos permitiu o eminente chimico portuguez Ferreira da Silva, passarmos aos dominios da Historia, e especialmente da Historia de Portugal, observaremos factos que confirmam, por completo, as considerações que fizemos, guiados pela luz da sciencia de Lavoisier e Berthelot.

Quando, em setembro de 1876, pelo conhecido *pacto da Granja*, se fusionou o partido historico com o reformista, para dar origem ao partido progressista, os homens que se pozeram á frente da organisação d'este novo partido, denunciaram ideias e confessaram propositos que se conformam absolutamente com os principios que devemos estabelecidos.

Quaes os agentes que os moveram? Elles o disseram: *Tendo discutido largamente a actual situação do paiz, as suas mais importantes necessidades e os seus politicos e economicos que o affligem...* São agentes de maxima força, como se vê; são ideias salvadoras.

Quaes os propositos? Elles os disseram ainda n'estas palavras: *Organisar o partido progressista, por modo que offereça ao Estado completa segurança de que serão efficazmente defendidas e quanto possivel realisadas as suas aspirações.* E', como se vê, no programma laconico, em cuja realisação se empenhava homens que na politica portugueza souberam conquistar logar proeminente.

A combinação politica obedeceu, evidentemente, ás leis da chimica. O corpo politico que se constituiu, era essencialmente differente dos que lhe déram origem e, sobretudo, pelas forças que *provocavam* a combinação. Havia, sobretudo, a lealdade nos processos, o respeito pelos principios.

Em 1903, constituiu-se novo partido, com a denominação de *partido regenerador liberal*, em que se combinaram elementos do partido regenerador com os de outros partidos. Apparecia um livro a esperar-se os fundamentos que viria pela exhi-

INTERIOR

BARCELLOS, 13 — As sociedades musicas e civis foram hoje *á gare* do caminho de ferro cumprimentar o snr. ministro do trabalho, que alli passou 20 minutos, no seu regresso da sua visita ao norte.

—Procede-se á averiguação de uma serie de desordens para o desvio-lhamento, na gare do hospital. — (C.)

VILLA DE OLIVEIRA DE AZEMEIS, 13.— No domingo de Paschoa será dado um jogo de creanças pobres, em virtude de um appello feito pelo estimado escrivão de direito snr. Horacio Ribeiro e acolhido fervorosamente pela snr.ª D. Isabel Carvalho Vaz Pinto e suas filhas. Além da refeição a 45 creanças, distribuida em casa d'esta bondosa senhora, será dada a cada creança uma blusa de riscado, feita com uma peça d'esta fazenda generosamente offerecida pelo respeitavel e bondoso industrial portuense snr. Antonio da Silva Marinho. Tambem foi obtida uma peça de cotim militar cedida com grande reducção de preço pela considerado e estimado industrial de Gaya, snr. Annibal Mariani.

NOTICIARIO

Ministros da marinha e do commercio

No comboio correio da manhã de ante-hontem chegaram ao Porto os snrs. dr. Victor Macedo Pinto, ministro da marinha, e dr. Julio Martins, ministro do commercio, que, como referimos, vieram assistir á recita de homenagem aos snrs. major Norberto Guimarães e guarda marinha Agatão Lança.

No mesmo comboio regressou ao Porto o snr. dr. José Domingues dos Santos, governador civil do districto.

Acompanham o snr. ministro da marinha os seus secretarios snrs. dr. Souza Dias e guarda marinha Agatão Lança; e o snr. ministro do commercio os seus secretarios snrs. tenente de engenharia Virgilio Costa e Affonso de Macedo.

Na estação de S. Bento eram os snrs. ministros da marinha e do commercio aguardados pelos snrs. dr. Antonio Rezende, governador civil substituto; coronel Pereira Bastos, commandante da divisão, acompanhado do chefe do estado-maior e ajudantes, chefe do departamento maritimo do norte capitão de mar e guerra Rowell, alferes Ernesto de Almeida, commissario de policia de bairro; Antonio de Parada Leitão, secretario geral da policia; dr. Augusto Nobre, reitor da Universidade do Porto; Paiva Manso, director da Escola Industrial Infante D. Henrique; officiaes dos regimentos da guarnição e commissão politica do Partido Republicano.

O snr. dr. Julio Gomes dos Santos, commissario geral de policia, foi esperar a Campanhã os snrs. ministros da marinha e commercio, acompanhando-os até S. Bento.

Fazia a guarda de honra uma companhia do grupo de companhias da 4.ª divisão com a banda de infantaria 6.

Os snrs. ministros da marinha e do commercio, depois de receberem os cumprimentos das pessoas que na *gare* da estação de S. Bento se encontravam, seguiram, em automovel, acompanhados dos snrs. governador civil substituto, coronel Pereira Bastos e commissario geral de policia, para o Grande Hotel do Porto, onde ficaram alojados.

O snr. ministro da marinha foi depois á Foz do Douro visitar sua familia, indo o snr. ministro do commercio a casa de seu irmão o snr. dr. Joaquim Pedro Martins, onde se demorou algum tempo.

Depois do almoço, os snrs. ministros da marinha e do commercio receberam os cumprimentos do snr. commandante da divisão e official de ordenança, acompanhados de muitas outras pessoas que ao Hotel do Porto foram apresentar cumprimentos.

A's 4 horas da tarde os snrs. ministros da marinha e do commercio, acompanhados dos seus secretarios, respectivamente snrs. Agatão Lança e Affonso de Macedo, do chefe do departamento maritimo e do snr. dr. Pedro Martins, foram de automovel a Villa do Conde, onde visitaram detidamente os estaleiros onde estão a ser construidas embarcações alli e em Aviéra, o porto e monumentos da villa, regressando depois ao Porto.

O snr. ministro do commercio foi a outro logar referido.

Hontem de manhã os snrs. dr. Victor Macedo Pinto e dr. Julio Martins, acompanhados dos seus secretarios, foram a Leixões, visitando demoradamente a capitania do porto, Escola de Alumnos Marinheiros do norte, as dependencias da Junta Autonoma, examinando as plantas do futuro porto e bem assim os obras do porto.

Depois os snrs. ministros da marinha e do commercio com a comitiva, percorreram n'uma lancha-automovel a bacia de Leixões, sahindo para o mar.

Regressando a Leixões, visitaram o Lazareto.

D'alli os dois ministros dirigiram-se para esta cidade, almoçando no restaurante do Palacio de Crystal.

Findo o almoço, os snrs. dr. Victor Macedo Pinto e dr. Julio Martins, foram ao quartel general a retribuir cumprimentos ao snr. commandante da divisão.

Do quartel general os snrs. ministros da marinha e do commercio foram, acompanhados do coronel snr. Pereira Bastos, ao quartel do regimento de infantaria 31, a Villar, sendo ahi recebidos pela officialidade e formando a força do regimento em continencia.

O snr. dr. Julio Martins pronunciou então um eloquente discurso, em que exaltou a bravura dos officiaes e praças, affirmando que elles tinham escripto uma brilhante pagina na historia d'aquelle regimento, tendo sido pela sua resistencia á Junta Governativa um baluarte da republica. Exhortou os soldados a seguirem as tradições dos seus camaradas, dizendo que, em nome da republica, os abraçava a todos.

Terminada a visita, dirigiram-se para o quartel do regimento de infantaria 6, onde foram recebidos pelo commandante e officialidade, formando o regimento na parada e tocando a banda de musica a «Portugueza».

Depois de visitarem todas as dependencias do quartel, os snrs. dr. Victor Macedo Pinto e dr. Julio Martins regressaram ao Grande Hotel do Porto, contando hoje visitar os restantes quarteis da guarnição.

Depois do jantar, os snrs. ministros da marinha e do commercio dirigiram-se para o theatro Sá da Bandeira, a fim de assistirem á recita que ali se realisava.

Os snrs. dr. Victor Macedo Pinto e dr. Julio Martins, devem regressar a Lisboa amanhã, no comboio directo da tarde.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Foram approvados:

Faculdade de Medicina

Clinica cirurgica, therapeutica, technica cirurgica e especialidades cirurgicas—Acacio da Silva Ribeiro, distinto, 17 valores; Adelaide dos Santos Monteiro, distincta, 16 valores; Eustachio Peciochi Garcia Junior, distincto, 17 valores; Joaquim Silvestre Correia da Encarnação, Mario Barros e Cunha e Manoel Mathias Marques.

O typho exanthematico

Do paço episcopal foram removidos para o Hospital Joaquim Urbano n.º 1 á rua Santos Pousada, 17 presos politicos, suspeitos de estarem atacados do typho exanthematico.

Barcellos, 14.—Têem havido casos benignos e quasi que isolados de typho exanthematico, tendo sahido muitos atacados perfeitamente curados do hospital de isolamento.

Derrama parochial

A derrama parochial da junta de freguezia de Paranhos, está em cobrança, durante 30 dias, a contar de hoje, no respectivo cobrador.

UNIVERSIDADE DO PORTO

CONFERENCIA DO PROF. CAULLERY

Realisou-se na tarde de ante-hontem na sala dos conselhos da Universidade do Porto e com a assistencia de bastantes senhoras, do consul de França n'esta cidade e dos professores e alumnos das diversas Faculdades universitarias, escolas normaes, secundarias e lyceus d'esta cidade, a conferencia do illustre e sapiente professor de Sorbonne, Mauricio Caullery, que se occupou do magno e interessante thema «O Estado actual do problema biologico».

Fez a apresentação do conferente o professor snr. Augusto Nobre, actual reitor da Universidade, que se referiu com palavras de merecido elogio ao douto professor Caullery, pondo em relevo a importancia dos seus trabalhos e investigações scientificas como um dos mais notaveis naturalistas francezes contemporaneos.

Tomando a palavra, o conferente começou por dizer que, nas differentes Faculdades da Universidade do Porto, indo alli escutal-o, bem como aos assistentes, sem deixar de pôr em relêvo a amabilidade com que tem sido recebido nos meios scientificos de Portugal, notando com satisfação que a lingua franceza não é só comprehendida com facilidade, mas tambem falada a sério.

De tão favoravel circumstancia só podem advir resultados excellentes para o estreitamento dos laços de amisade e das relações intellectuaes para os dois paizes. A sua conferencia constitue, por assim dizer, o proseguimento da obra de inter-cambio luso-franceza encetada pelo professor Cavallier, da Universidade de Toulouse, com tão auspiciosos resultados.

Atacando o thema da sua conferencia, que constitue uma clara e elucidativa exposição acerca do problema biologico sob o ponto de vista sciencia moderna, o professor Caullery começa por notar a sua importancia a par da sua vastidão e das difficuldades que aos naturalistas e homens de sciencia se antolham para lhe encontrar solução.

Define o problema da evolução dos seres e faz a sua historia desde a classificação de Buffon e Linneu no seculo XVIII, notando quanto é difficil determinar os limites e os caracteres de uma mesma especie, pois existem cerca de cem mil especies animaes e vegetaes assim reconhecidas.

Occupa-se depois das theorias de Cuvier e de Lamarck, naturalistas francezes, este notavel porque se antecipou ao seu tempo, pondo o problema biologico nos termos em que ainda é hoje estudado pela sciencia, em face da sua theoria do *transformismo*, que o conferente analysou desenvolvidamente, expondo com lucidez e precisão o seu mechanismo.

Exemplifica o transformismo, estudando os vertebrados, cujos orgãos se acham dispostos do mesmo modo, havendo portanto uma unidade de composição que está de harmonia, com a anatomia e a embryologia comparadas, e até com a paleontologia.

Apresenta um argumento positivo e o argumento negativo que militam a favor e contra a concepção de Lamarck, e analysa depois detalhadamente a theoria de Darwin, segundo o qual a evolução dos seres organisados se produs por selecção natural.

Expõe as conclusões das doutrinas de Lamarck e de Darwin e faz um confronto de theorias dos dois illustres sabios em face das concepções vulgarisadas pelos scientistas modernos, pondo em relêvo as theorias de Weissman, baseadas no darwinismo, de Alexis Jourdan e Thomas Morgan, etc.

Affirma depois que após 50 annos de discussões e debates scientificos, o problema biologico subsiste nas suas incognitas e se uma certa actualmente existe, ella refere-se mais ao mechanismo da evolução das especies do que á propria theoria, visto não se encontrar solução para as innumeras questões affectas a tão importante problema.

Extrahindo as conclusões da sua interessante e notavel conferencia, o professor Caullery affirma que estamos n'uma phase em que não se pódem conhecer os meios pelos quaes se dá o mechanismo do transformismo, aliás admittido como um facto averiguado pela sciencia.

Ao terminar, foi o conferente saudado com uma calorosa salva de palmas.

Ao professor Caullery foi pedida a traducção da sua elucidativa conferencia, para ser lida na sessão publica que as sociedades scientificas hespanholas vão fazer em sua honra.

Depois de se referir ao seu modesto viver e aos valiosos serviços por elle prestados, declara que Hermenegildo Teixeira tinha os sentimentos da maior grandeza e nobreza, conhecendo sempre n'elle, nas differentes phases da sua vida, que possuia uma alma illuminada e de eleição. Ao interpretar as suas palavras e qualidades, reconhecerá sempre que dentro da sua alma existia alguma coisa de bom, acrescentando que, como homem, sabia perfeitamente o logar que lhe cabia na terra, pois além de um intelligente artifice era um homem que sempre procurou cumprir o seu dever.

A sua bravura e dedicação fraternal não tinham limites, e que o tornaram um dos melhores paes. Procurou sempre dar a maior ventura a seus filhos, sacrificando toda a sua vida para os vêr felizes.

Estimulado pelo enthusiasmo do mutualismo, dedicou-se sempre de alma e coração ás agremiações de soccorro mutuo, dedicando-lhe sempre o melhor do seu esforço e da sua vontade, pondo igualmente em evidencia os grandes serviços que sempre prestou á Sociedade dos Typographos, tendo para elle palavras de muito louvor.

Refere-se tambem á vontade que Hermenegildo Teixeira sempre mostrou no sentido de se crear dentro da Sociedade dos Typographos um Monte-pio destinado a soccorrer os seus socios na invalidez e na velhice. Essa grande obra, porém, nunca a pôde vêr realisada, apesar dos primeiros passos que para isso já havia dado.

Do que foi Hermenegildo Teixeira não póde dizer pelos labios o que lhe palpita no coração. Apenas diz que foi um bom e um justo.

Por ultimo elogia a commissão organisadora da homenagem que se estava realisando e agradece a honra que lhe foi dispensada para assumir a presidencia, fazendo votos que outros cooperadores como Hermenegildo Teixeira accorram á Sociedade dos Typographos, para que tão prestimosa agremiação continue na sua crusada de beneficencia.

Seguidamente dá a palavra ao snr. Cervaens y Rodrigues, de quem faz o elogio.

O distincto orador começou por narrar a commoção que recebera ao saber da morte do nosso individuo companheiro a quem muito estimava pelo seu caracter leal e franco.

Justifica a sua presença ali, quando se encontra já passado dias das festas associativas por todo respeitados, pelos seu coração, pelo muito que apreciava a Sociedade dos Typographos.

Baseando-se na phrase de Michelet «o Amor é o irmão gemeo da Morte», salienta a figura bondosa do extincto, e n'uma oração sentidissima põe em relêvo as virtudes que accendesa nos seguintes pontos: engrandecimento da collectividade, dando-lhe conforto social e organisação e obtenção da publicidade gratuita da historia da Sociedade desde 1852 a 1886; a repressão de abusos que até aquella data se devam pa dispensa de soccorros indevidos; a iniciativa de um bazar effectuado no Palacio de Crystal, para acudir ao estado de afflicção social; a acquisição do mobiliario associativo; o seu dispendio pelo bom nome da agremiação durante a crise de 1888-1889, pagando do seu bolso a venda da casa. Realça o amor que elle tinha ás classes typographica, litographica e de encadernação, promovendo a inclusão na pauta allandegaria de modificações protectoras a essas classes.

Cita factos commovedores passados entre ambos e avelando-lhe as suas nobres qualidades diz que Hermenegildo Teixeira formou um nome honrado dentro da mais immaculada moralidade, com o casamento, o que é o amor da humanidade, espalhando em largas e generosas irradiações a sua bondade inexgotavel.

Em seguida apresenta o extincto sob o ponto de vista de pai extremoso, prelleccionando, efectivamente a honestidade a seus filhos, dando-lhes os mais bellos exemplos do amor paternal e de gratidão á casa que o fizera homem.

Encarando-o como artista, destaca-lhe o enthusiasmo que sempre mostrara ao vêr o desenvolvimento e progresso das officinas do *Commercio do Porto*, de cujas era, por direito de conquista, o chefe geral; e perfeição que sempre quizera, excepção dos bellos trabalhos d'alli sahidos; e apresenta-o como modêlo de probidade e de dedicação á casa onde durante 45 annos prestára os mais valiosos serviços, e onde a saudade pelo seu desapparecimento ha-de zangir-se por longo tempo.

Diz depois que a melhor fórma de honras á memoria de Hermenegildo Teixeira era continuar a essa obra carinhosa de protecção ás viuvas e orphãos dos companheiros fallecidos.

Referindo-se á jornada amprosa d'aquella manhã, exalta a auxilio material dos socios benemeritos e dos admiradores do extincto, dizendo que bem mereciam da Sociedade a mais funda gratidão pela mutua lagrima que tinham vindo enxugar e de proporcionarem-lhe o pão abençoado, suffragando da fórma mais brilhante a memoria d'aquella que fôra um leal companheiro e que como o Soldado da Pompeia morrera ensinando o Bem da Humanidade.

O snr. Joaquim da Cunha Cardoso disse um soneto á memoria do saudoso extincto.

O snr. José Silva agradece depois á commissão organisadora, aos oradores e ás pessoas presentes a sua cooperação para o brilhantismo da manifestação.

O snr. Arthur de Jesus Gonçalves, em nome da direcção, tambem tem palavras de agradecimento para todas as pessoas presentes, dando conta da romagem feita ao cemiterio onde se acha sepultado o chorado extincto.

O snr. Bento Carqueja encerra a sessão, congratulando-se com a assembleia por saber corresponder aos nobres intuitos da commissão e ao alto ideal que representava aquella sessão de homenagem. Congratula-se pela distribuição de esmolas feitas a viuvas e orphãos de socios e por se vêr ladeado por dois dos filhos de Hermenegildo Teixeira, que são a personificação lidima das bellas qualidades do seu extremoso pai.

Os oradores foram interessamente applaudidos.

A sala achava-se lindamente ornamentada com colchas de damasco e vasos com plantas, todo graciosamente cedido pelo nosso amigo snr. Alberto Ferreira e executado pela importante Companhia Horticolo-Agricola, que assim concorreram para que o acto se tornasse mais luzido, prestando-lhe tambem a sua derradeira homenagem ao querido morto.

Por detraz da meza da presidencia destacava-se o retrato de Hermenegildo Teixeira, circundado pela bandeira da Sociedade dos Typographos.

De manhã, a commissão organisadora, acompanhada de varios amigos do saudoso extincto, foram em romagem ao cemiterio de Agramonte, depondo sobre a sepultura um rico *bouquet* de flores, collocando ainda uma lapide de marmore com esta inscripção: «A José da Silva Hermenegildo Teixeira — Homenagem da Sociedade de Soccorros dos Typographos Portuenses e Artes Correlativas — Ao seu emeritissimo».

Foi lida, foi aquella pela assembleia, por unanimidade, tendo varios oradores, entre os quaes os snrs. Teixeira Lopes, João da Silva, dr. Americo de Castro, Pierre Jaquet, que affirmou ter a certeza de que a França agradecia enyantada este nobre gesto; Rodrigo de Castro, que promettou interessar a camara; dr. Pereira Osorio, que fallou da questão prática; dr. Magalhães, em nome da academia, etc.

Decidiu-se convocar uma nova reunião e pedir a todos que enviem alvitres no sentido de estudar a questão.

Sociedade dos Typographos

HOMENAGEM

Teve um cunho de imperecivel saudade a homenagem levada a effeito por uma commissão de amigos e admiradores de José da Silva Hermenegildo Teixeira e realisada ante-hontem [illegible] Porto, como testemunho de serviços, conseguindo com o seu inquebrantavel esforço collocal-a ao lado das congeneres mais prestimosas e que maior numero de beneficios prestaram aos seus associados.

Assumiu a presidencia o nosso collega Bento Carqueja, que tinha ao seu lado direito o snr. Aureliano Silva e ao esquerdo o snr. José Silva, filhos queridos do saudoso extincto.

Aberta a sessão, o snr. Bento Carqueja declara achar altamente louvavel a deliberação tomada pela commissão, que, mercê as apreciaveis qualidades de caracter e de honestidade de Hermenegildo Teixeira, procurou, por meio d'esta solemnisação, tributar a maior homenagem ao seu socio benemerito e empregado exemplar.

Faz a apologia do extincto como homem e como trabalhador, sabendo sempre impor-se pela sua intelligencia e respeito que a todos votara, valendo-lhe essas qualidades a grande consideração em que era tido por todos que o conheciam mais de perto.

Depois de se referir ao seu modesto viver e aos valiosos serviços por elle prestados, declara que Hermenegildo Teixeira tinha os sentimentos da maior grandeza e nobreza, conhecendo sempre n'elle, nas differentes phases da sua vida, que possuia uma alma illuminada e de eleição. Ao interpretar as suas palavras e qualidades, reconhecerá sempre que dentro da sua alma existia alguma coisa de bom, acrescentando que, como homem, sabia perfeitamente o logar que lhe cabia na terra, pois além de um intelligente artifice era um homem que sempre procurou cumprir o seu dever.

A sua bravura e dedicação fraternal não tinham limites, e que o tornaram um dos melhores paes. Procurou sempre dar a maior ventura a seus filhos, sacrificando toda a sua vida para os vêr felizes.

Estimulado pelo enthusiasmo do mutualismo, dedicou-se sempre de alma e coração ás agremiações de soccorro mutuo, dedicando-lhe sempre o melhor do seu esforço e da sua vontade, pondo igualmente em evidencia os grandes serviços que sempre prestou á Sociedade dos Typographos, tendo para elle palavras de muito louvor.

Refere-se tambem á vontade que Hermenegildo Teixeira sempre mostrou no sentido de se crear dentro da Sociedade dos Typographos um Monte-pio destinado a soccorrer os seus socios na invalidez e na velhice. Essa grande obra, porém, nunca a pôde vêr realisada, apesar dos primeiros passos que para isso já havia dado.

Do que foi Hermenegildo Teixeira não póde dizer pelos labios o que lhe palpita no coração. Apenas diz que foi um bom e um justo.

Por ultimo elogia a commissão organisadora da homenagem que se estava realisando e agradece a honra que lhe foi dispensada para assumir a presidencia, fazendo votos que outros cooperadores como Hermenegildo Teixeira accorram á Sociedade dos Typographos, para que tão prestimosa agremiação continue na sua crusada de beneficencia.

Seguidamente dá a palavra ao snr. Cervaens y Rodrigues, de quem faz o elogio.

O distincto orador começou por narrar a commoção que recebera ao saber da morte do nosso individuo companheiro a quem muito estimava pelo seu caracter leal e franco.

Justifica a sua presença ali, quando se encontra já passado dias das festas associativas por todo respeitados, pelos seu coração, pelo muito que apreciava a Sociedade dos Typographos.

Baseando-se na phrase de Michelet «o Amor é o irmão gemeo da Morte», salienta a figura bondosa do extincto, e n'uma oração sentidissima põe em relêvo as virtudes que accendesa nos seguintes pontos: engrandecimento da collectividade, dando-lhe conforto social e organisação e obtenção da publicidade gratuita da historia da Sociedade desde 1852 a 1886; a repressão de abusos que até aquella data se devam pa dispensa de soccorros indevidos; a iniciativa de um bazar effectuado no Palacio de Crystal, para acudir ao estado de afflicção social; a acquisição do mobiliario associativo; o seu dispendio pelo bom nome da agremiação durante a crise de 1888-1889, pagando do seu bolso a venda da casa. Realça o amor que elle tinha ás classes typographica, litographica e de encadernação, promovendo a inclusão na pauta allandegaria de modificações protectoras a essas classes.

Cita factos commovedores passados entre ambos e avelando-lhe as suas nobres qualidades diz que Hermenegildo Teixeira formou um nome honrado dentro da mais immaculada moralidade, com o casamento, o que é o amor da humanidade, espalhando em largas e generosas irradiações a sua bondade inexgotavel.

Em seguida apresenta o extincto sob o ponto de vista de pai extremoso, prelleccionando, efectivamente a honestidade a seus filhos, dando-lhes os mais bellos exemplos do amor paternal e de gratidão á casa que o fizera homem.

Encarando-o como artista, destaca-lhe o enthusiasmo que sempre mostrara ao vêr o desenvolvimento e progresso das officinas do *Commercio do Porto*, de cujas era, por direito de conquista, o chefe geral; e perfeição que sempre quizera, excepção dos bellos trabalhos d'alli sahidos; e apresenta-o como modêlo de probidade e de dedicação á casa onde durante 45 annos prestára os mais valiosos serviços, e onde a saudade pelo seu desapparecimento ha-de zangir-se por longo tempo.

Diz depois que a melhor fórma de honras á memoria de Hermenegildo Teixeira era continuar a essa obra carinhosa de protecção ás viuvas e orphãos dos companheiros fallecidos.

Referindo-se á jornada amprosa d'aquella manhã, exalta a auxilio material dos socios benemeritos e dos admiradores do extincto, dizendo que bem mereciam da Sociedade a mais funda gratidão pela mutua lagrima que tinham vindo enxugar e de proporcionarem-lhe o pão abençoado, suffragando da fórma mais brilhante a memoria d'aquella que fôra um leal companheiro e que como o Soldado da Pompeia morrera ensinando o Bem da Humanidade.

O snr. Joaquim da Cunha Cardoso disse um soneto á memoria do saudoso extincto.

O snr. José Silva agradece depois á commissão organisadora, aos oradores e ás pessoas presentes a sua cooperação para o brilhantismo da manifestação.

O snr. Arthur de Jesus Gonçalves, em nome da direcção, tambem tem palavras de agradecimento para todas as pessoas presentes, dando conta da romagem feita ao cemiterio onde se acha sepultado o chorado extincto.

O snr. Bento Carqueja encerra a sessão, congratulando-se com a assembleia por saber corresponder aos nobres intuitos da commissão e ao alto ideal que representava aquella sessão de homenagem. Congratula-se pela distribuição de esmolas feitas a viuvas e orphãos de socios e por se vêr ladeado por dois dos filhos de Hermenegildo Teixeira, que são a personificação lidima das bellas qualidades do seu extremoso pai.

Os oradores foram interessamente applaudidos.

A sala achava-se lindamente ornamentada com colchas de damasco e vasos com plantas, todo graciosamente cedido pelo nosso amigo snr. Alberto Ferreira e executado

Sá da Bandeira
Companhia do theatro S. Luiz de Lisboa
Hoje — 16 de abril — A's 21 horas

REPRISE UNICA da peça de extraordinario exito
emboscada
A'manhã, 16 Unica da — Z A' Z A' — PARA ESTAS DUAS RECITAS BILHETES A' VENDA
— Quinta-feira, 17 — A célebre peça OS DOIS GAROTOS
Sexta-feira NÃO HA ESPECTUCULO

AGUIA D'OURO
HOJE — 1e abril — A'S 8 HORAS NOVO NEMA

ESTREIA da 3.ª série do grandioso film
O barão mysterio
do qual tambem se exhibem as 2.ª e 3.ª séries
Scenas, lances e imprevistos arrebatadores — Outros «films» de sensação e de seguro exito
A'manhã — ESTREIA — O Rosario «film» americano de assumptos religiosos

"O NORTE"

Este diario republicano da manhã, estrangulado pelo snr. Tamagnini Barbosa em setembro do anno findo, reapparece no dia 15 do corrente.

Do que venha a ser «O NORTE» não é preciso fallar. Basta saber-se que a sua tradição será rigorosamente seguida e honrada.

Pela Republica e para a Republica—eis o seu lema.

«O NORTE» será enviado a todos os seus assignantes que satisfizeram o pagamento do primeiro trimestre, aos quaes se pede o favor de indicarem qualquer alteração que porventura haja a fazer nos seus antigos endereços.

Desde já se recebem annuncios e novas assignaturas, estão installados os serviços de redacção e administração.

Casa Rio Minho
(Antiga Adega dos Papagaios)
Especialidade em vin os maduros e verde das melhores procedencias. Finos e puros generos de mercearia.
472, Rua de Cedofeita, 474

A Internacional
Uma nova e esplendida confeitaria
Inaugurou-se sabbado, á tarde, mais um lindo estabelecimento, esplendidamente sortido. Visitamol-o e trouxemos da visita a melhor impressão. Fica na praça Parada Leitão, em frente á face occidental do edificio da Universidade. Dá logo nas vistas a quem ahi passar, pela sua ornamentação exterior.

Uma galante *marquise* envidraçada e lindas pinturas decorativas nos vidros das portas e monitras, feitas pela antiga casa Marques Pinto.

Avulta tambem a ornamentação da frontaria, em talha, do snr. Antonio de Oliveira Ramos & C.ª, da rua de Santa Catharina.

A decoração interior é alegre e vistosa, fazendo resaltar os artigos expostos. Pertence esse trabalho ao snr. Antonio Ennes Baganha, que deu das suas aptidões a melhor prova.

Os vidros e crystaes, de explendido effeito, coloridos e ornamentados, foram fornecidos pela *Vidralia* —o importante estabelecimento da travessa dos Clerigos, 10-A, que se tem affirmado pela variedade, qualidade e modicidade dos artigos do seu commercio.

A Internacional pertence á firma Pereira Bastos & C.ª, Limitada, de que são socios principaes e gerentes os snrs. Manoel Carvalho Pereira Bastos e Domingos da Silva, com larga pratica do commercio especial a que se dedicam—doceria, vinhos de consumo engarrafados, vinhos finos, champagnes, sortido primoroso de bebidas e licôres estrangeiros de difficil acquisição agora no mercado, etc.

No fundo da loja ha uma saleta que está sendo convenientemente decorada, para serviço de *lunchs* e bebidas.

Não se limita á venda de vinhos e doceria o novo estabelecimento, que expõe tambem bellas marcas de chá e café do Rio e Africa, grande sortido de conservas, etc.

Em vinhos de consumo engarrafados apresenta duas qualidades, qual d'ellas mais apreciavel—branco leve, da Quinta do Toural, e tinto da Quinta da Chamorra.

A Internacional tem uma filial para venda de artigos de mercearia e outros na praça da Universidade n.º 25.

Os proprietarios do novo estabelecimento offereceram um delicado *lunch* a varios amigos, entre os quaes se contavam os snrs. Bellarmino Ferreira da Cruz, director da Companhia de Tecidos de Alcobaça; João e Francisco do Carmo Ferreira, considerados commerciantes; Joaquim A. Ribeiro Telles, thesoureiro ajudante do Banco de Portugal; Arnaldo Urbano da Silva, da casa Chamiço; Carmo Ferreira, filho, e outras pessoas.

Trocaram-se calorosos brindes á prosperidade do novo estabelecimento e consequentemente ás venturas dos sympathicos proprietarios, que já começaram a vêr coroados os seus esforços pela concorrencia ao novo estabelecimento.

CHÁ LIPTON—De Ceylão, de 1.ª e 2.ª qualidade, por grandes ou pequenas quantidades. Preços modicos. Dirigir-se a **Manoel de Oliveira,** *Largo das Ievezas*— VILLA NOVA DE GAYA.

Cartonagens, Amendoas
Nacionaes e estrangeiras, vão vêr o grande sortido e preços por que vende
A Internacional

DESASTRES

Abaixo de um pinheiro—No hospital da Misericordia dia foi internado o jornaleiro José Soares, de 23 annos, casado, que em Gaya cahira de um pinheiro, fracturando a perna esquerda. Foi soccorrido pelo snr. dr. Couto Soares.

Atropelamentos—Devido a atropelamentos foram soccorridos no hospital da Misericordia:

Abilio Pereira, de 8 annos, filho de Manoel Pereira, da rua da Costa Cabral, por automovel, na Lapa, ficando ferido na cabeça.

—Joaquim da Costa Leite, de 14 annos, moço de lavoura, por um carro de bois, em Gaya, ferindo-se na cabeça, rosto e pé esquerdo.

—Carolina Alves, de 9 annos, filha de Henrique Alves, da rua de Serralves, por uma motocycleta, na Fonte da Moura, apresentando ferimentos na cabeça, pé direito e joelho esquerdo.

Foram soccorridos pelos snrs. drs. Abellard Teixeira e Couto Soares.

Queda de logar elevado—Hontem, de tarde, no logar da Fonte da Moura, cahiu de uma prancha, ficando bastante ferido no rosto e contuso pelo corpo, o trolha Bernardino da Cruz, de 18 annos, de Pedras Rubras. Recolheu ao hospital da Misericordia, soccorrendo-o o snr. dr. Alberto Ribeiro.

Bibliographia

ESPADAS E ROSAS, por *Julio Dantas*. (Sociedade editora Portugal, Brazil, Limitada.)—O fecundo e illustre escriptor Julio Dantas acaba de lançar no mercado litterario mais um volume de prosa com o suggestivo titulo de «Espadas e rosas», collectanea de chronicas do mais vivo interesse e palpitante actualidade.

Com a anciedade com que sempre se acolhem os livros devidos á penna fulgurante do auctor da «Ceia dos cardeaes», vamos entregar-nos ao prazer da sua leitura para a elle nos referirmos mais de espaço.

EÇA DE QUEIROZ, por *Alberto de Oliveira*. (Sociedade editora Portugal, Brazil, Limitada.)—Firmado pelo nome illustre de Alberto de Oliveira apparece com o titulo de «Eça de Queiroz» um interessante livro de memorias ácerca da individualidade notabilissima do auctor da «Reliquia», livro que vamos lêr para depois dizermos das nossas impressões.

ESPECTACULOS

SA' DA BANDEIRA—Esta noite, reprise unica de «A Emboscada», que tão grande exito obteve entre nós.

E' de esperar uma enchente.

—A'manhã, unica da peça «Zazá», trabalho notavel de Angela Pinto.

—Quinta-feira, a celebrada peça de Decourcelle «Os dois garotos».

Os bilhetes desde já á venda para estes espectaculos.

—Sexta-feira, não ha espectaculo.

AGUIA DE OURO—Hoje, estreia da empolgante quarta série que juntamente se exhibe com a segunda e terceira, do sensacional quadro «O barão mysterio».

—A'manhã, estreia de «O Rosario», grande *film* americano de assumptos religiosos, que deve causar sensação.

SALÃO-JARDIM DA TRINDADE—Exhibe-se hoje, em estreia, a pellicula «Vida Nova», em 3 partes, e repete-se ainda a quarta jornada do célebre drama «O Conde de Monte Christo».

A'manhã estreia-se a quinta época d'este sensacional *film*, podendo obter-se os bilhetes para esta sessão no escriptorio da empreza, desde as 10 horas da manhã.

SALÃO HIGH-LIFE—Hoje, estreia do *film* em 3 partes «Vida Nova», e repetição dos que mais successo têem obtido, entre elles «O Conde de Monte-Christo».

—A'manhã, estreia da quinta época d'este sensacional *film*, nas duas sessões, ás 8 e tres quartos e 10 e um quarto.

JARDIM PASSOS MANOEL—A *soirée* elegante de hoje tem a grande attracção do precioso *film* americano «As filhas do mar», 5 partes.

No desempenho toma parte um grupo das mulheres mais bellas e plasticas mais perfeita do Novo Mundo, á frente do qual se destaca a grande estrella «Yankée» Louise Sovely.

Em ultima exhibição a quarta época do «Conde de Monte-Christo».

A venda de bilhetes começa ás 2 horas da tarde.

—A'manhã, estreia da quinta época do «Conde de Monte-Christo».

Vida Elegante

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 16—Arthur Allão Kendall e Alvaro Allão Kendall.

No dia 17—Viscondessa de Villarinho de S. Romão, Duarte Emilio dos Santos Duarte e Jorge Ferreira de Aguiar.

No dia 18—Francisco Canavarro de Almeida e Brito e Francisco Cabral Mettello.

No dia 19—D. Margarida de Carvalho, D. Brenda Glos Sandeman, D. Elias Gellés Paes de Villas-Boas, D. Maria Amelia Andrade Couto Andresen, Christiano Wan-Zeller e Vasco Rebello Valente.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 16 de março—Da féria. Missa propria, oração 2.ª pelo Papa e pela Igreja, Paixão. Paramentos de côr roxa.

Lausperenne—Nas igrejas do Terço e Victoria.

Semana Santa

Além das solemnidades a que *O Commercio do Porto* já se referiu, haverá mais as seguintes:

LAPA—*Quinta-feira Maior*, ás 11 horas, missa solemne, procissão ao altar do Tabernaculo, exposição do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares; ás 4 horas: «Lava-pés» e sermão do Mandato pelo rev. Jacinthe de Magalhães, abbade de Mafamude.

Sexta-feira da Paixão—A's 10 horas: Officios e Adoração da Cruz, procissão, missa de Presantificados, sermão da Paixão pelo rev. dr. Castro Meirelles.

Domingo da Resurreição—A's 11 horas: Missa solemne com exposição do Santissimo, terço e encerração.

FOZ — *Quinta-feira* — Ao meio dia: missa solemne, exposição do Santissimo e em seguida desnudação de altares; ás 4 horas: «Lava-pedes», sendo lavante o parocho, e sermão do Mandato.

Sexta-feira—A's 10 horas e meia: missa, adoração da cruz, procissão do enterro (dentro do templo) e sermão.

Sabbado—A's 9 horas, benção da pia baptismal simples.

Domingo de Paschoa A's 10 e meia: missa solemne e sermão. Orador em todos os dias será o rev. abbade de Anta. Musica do Grupo Santa Cecilia.

Na capella do Bom Jesus do Calvario, á Ramada Alta, estará na Quinta-feira Santa o Santissimo Sacramento exposto, á veneração dos fieis, desde as 2 horas da tarde até ás 7.

Na igreja de S. Francisco é orador, na Sexta-feira da Paixão, o rev. Manoel da Mattos Soares.

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

As pharmacias
Hoje de noite.
2.º TURNO

Antonio Ferreira Simões, rua Central, 982, Foz. Pharmacia «Occidental», Praça Mousinho de Albuquerque 84. Pharmacia de S. Lazaro, Feira de Paria, Avenida Rodrigues de Freitas, 396. Pharmacia Magalhães, rua do Rosario, 297. Ernesto Evangelista Canavarro, rua da Restauração, 58. Pharmacia Alliança, rua da Conceição, 9; Ernesto de Castro, rua da Assumpção, 99, rua de Traz, 169; Lucio da Fonseca, rua do Almada, 194; Pharmacia Ricca, rua do Bomjardim, 870.

Pharmacia Figueiredo, Successor, rua de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 91; Phar Normal, F. Faria Guimarães, 414; Pharmacia Cosme & Irmão, rua da Costa Cabral, 590; Augusto Botelho, rua da Alegria, 883; Phar Luso-Brazileira, Praça da Batalha, 36; Phar de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, rua Formosa, 10; Pharmacia Pinto da Silva (Homeopathica), Rua do Bomjardim, 944; Pharmacia Barros, rua do Loureiro, 104

FINANCAS

BOLSA DO PORTO

Boletim official em 14 de abril

CAMBIOS

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por Compra	Vendas	Por
Londres	90 d v	33 5/16	33 7/16	1$000
	Cheq.	33 9/16	33	1$000
Paris	»	127	263	frc. 1
Madrid	»	366	315	pta. 1
Italia	»	210	220	lira. 1
Hollanda ...	»	—	—	flot. 1
New York...		13510	13560	dol. 1
AGIO				
Lib. (cheque)	—			—
Lib. (oiro)...	—	88500	92000	—
Oiro graudo	—	80 %	90 %	—
Oiro miudo	—	—	—	—

Cotações financeiras

Madrid, 16

4 % perp.. 4,00	77,85
4 % smort., 5,00.....	97,05
Acç. B. de Hespanha ..	506
Cambio s/Londres....	23,10
Cambio s/Paris.....	82,70

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO
Em 14
Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 12	148	20:740
Em 14, mais de	16	1:146
	160	21:886

NAVEGAÇÃO

Em 14 de abril
Douro

ENTRADAS — Hist. hesp. Perla del Rio.

SAHIDAS — Vap. hesp. Baracaldo e lug. rus. Noas.

Barra

Não houve movimento.

Fóra da barra nada se avista. Vento S.-O. (brando) e o mar bom.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 14
(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres..	**13 5/16**
Libra no Rio.....	**18$028**
Paridade a 32 7/16 Por lo sobre Londres....	*61 17 0 E.*

RIO DE JANEIRO, 13—O governo assignou o contrato com a Sociedade de empreiteira de dragagens para o melhoramento dos canaes interiores.

Ruy Barbosa realisa por varios Estados uma excursão de propaganda da sua candidatura á presidencia da republica. Em S. Paulo fez uma conferencia sobre a politica internacional.

O valor da exploração geral do Brazil foi, no mez de janeiro ultimo, de oito milhões e 800 mil libras esterlinas.

Juliano Moreira foi reeleito presidente da Sociedade de sciencias medicas de Rio de Janeiro, para que se submettesse á arbitragem a questão da indemnisação de seis milhões de piastres, relativamente aos terrenos que são propriedade da Companhia.

Morreu o historiographo Mello Moraes, filho.

RIO DE JANEIRO, 14 — As eleições para a presidencia realisam-se com um enthusiasmo jámais observado no Brazil.

Até tarde da noite grupos de manifestantes percorreram as avenidas acclamando os candidatos.

As assembleias do districto federal estão concorridas, notando-se, porém, algumas abstenções.

Os resultados presentemente conhecidos são: Epitacio Pessoa, 44 mil votos; Ruy Barbosa, 31 mil.

Ruy Barbosa está vencendo na estadoria da Bahia e no districto federal, mas tudo indica que nos outros Estados terá a minoria.

Sómente d'aqui a tres ou quatro dias serão conhecidos os resultados finaes.

Régis de Oliveira seguiu no «Fritsia».

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto
ABRIL, 14

NOTA DO DIA

Os conservadores, ao que parece, não se entendem, mas os avançados não perdem tempo, caminhando sempre em linha recta para o fim ambicionado. Demonstrou isso o comicio operario de hontem.

Noticias financeiras

Foi diminuto o movimento havido no mercado de cambios, mostrando-se este um tanto firme e fechando as seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 88 1/8; sobre Paris, 257; sobre Suissa, 310; sobre Italia, 205; sobre Amsterdam, 620; sobre Madrid, 210; e sobre New-York, 13545.

Vendedores:

Sobre Londres, ch., 88; sobre Paris, 253; sobre Suissa, 320; sobre Italia, 235; sobre Amsterdam, 630; sobre Madrid, 215; e sobre New-York, 13565.

Libras, ouro, comp. 8$200 e vend. 8$500.

A Bolsa esteve bastante animada e um tanto firme em muitos valores.

As eleições

As eleições de senadores e deputados serão, como já dissemos, a 11 de maio, no continente e na Madeira, e a 15, nos Açores; as das juntas geraes e camaras municipaes, a 25 do mesmo mez no continente e na Madeira e a 29 nos Açores; as das juntas de freguezia, a 18 de julho, no continente e ilhas adjacentes.

As eleições serão feitas pelas leis de 1913 e 1915, por circulos eleitoraes.

Todos os cidadãos que tenham reclamado sobre a sua não inscripção ou recenseamento, se o fizerem em tempo, serão inscriptos definitivamente no livro do recenseamento eleitoral.

Os funccionarios recenseadores poderão contratar o pessoal indispensavel para a celeridade do serviço a seu cargo, de fórma a estarem terminadas todas as operações do recenseamento em tempo devido.

A situação politica

Continúa a trabalhar-se para a constituição do partido republicano reformador.

Esta tarde realisou-se uma reunião de delegados dos partidos, na Junta do Credito Publico, dizendo-se que se resolvera definitivamente a dissolução dos tres partidos: unionista, evolucionista e centrista.

A' noite tambem se realisou uma reunião no Centro Centrista, promovida pelas commissões d'este partido.

A junta municipal do partido evolucionista, reunida esta noite, apreciou a actual situação politica e resolveu manter a sua antiga resolução de se manter fóra de qualquer movel nos destinos do partido republicano evolucionista, sob a direcção do seu chefe snr. dr Antonio José de Almeida

Cumprimento—Varias

O snr. ministro da Italia foi hoje cumprimentar o snr. presidente do ministerio.

O snr. ministro da justiça adiou para quinta-feira a sua partida para o norte.

Entregou hoje as suas credenciaes ao snr. presidente da republica o ministro da Servia em Portugal, assistindo ao acto os snrs. presidente do ministerio e ministros dos estrangeiros, guerra, trabalho e colonias.

E' esperado na quarta-feira em Lisboa o novo nuncio apostolico.

Ao tenente-coronel snr. Correia Leal vai ser dada por finda a commissão de director geral da estatistica, parecendo que será substituido pelo capitão snr. Cunha Leal.

Partiu hontem para Paris, por via Madrid, o snr. dr. Alvaro de Castro.

Os acontecimentos

Foram suspensos, como implicados nos acontecimentos monarchicos, os snrs. José de Azevedo da Fonseca e Moura, Adelino Porphyrio da Fonseca Paiva e Antonio José Alves de Mello, respectivamente professores e reitor do Lyceu de Braga.

Foi suspenso o official da administração do concelho de Tarouca, snr. Manoel Teixeira.

Foram lavrados os decretos que demittem os snrs. Albano de Mira Saraiva, inspector escolar de Vizeu, e os professores primarios Manoel Joaquim de Oliveira Junior, da Escola Normal do Porto, Luiz Augusto Teixeira e Armando Boaventura, de S. Mamede de Infesta.

Tambem foi suspenso o professor do Lyceu de Faro snr. Jorge Tavares Peixoto.

O snr. dr. Matheus de Oliveira Monteiro foi demittido do cargo de conservador do registro predial da 1.ª secção da 1.ª Conservatoria do Porto, por ter exercido o cargo de director do Real Parque Automovel.

Foi esta tarde preso o snr. Arthur Carvalho da Silva, presidente da Associação dos Proprietarios e deputado monarchico na situação dezembrista. A sua prisão foi requisitada pela policia de segurança do Estado.

O congresso transmontano

O congresso transmontano reuniu esta noite, sob a presidencia do snr. dr. Lobo Alves.

Foi recebida uma carta do snr. Diamantino Guimarães, alvitrando que seja collocado na sala das sessões da Propaganda de Portugal o busto de Carvalho de Araujo, glorioso transmontano.

Fallaram os snrs. Lobo Alves, Carneiro de Moura, José Pontes, Pires Avelanoso, major Castilho Nobre, Nuno Simões, Alfredo Pinto e outros.

Foi eleita uma commissão executiva, assim composta: Nuno Simões, presidente; Lobo Alves, coronel Manoel Maria Coelho, Antonio Granjo, marques de Valdez, José Pontes, Eduardo Guedes de Sousa, Candido Sotto Maior, João Barreira, visconde de Carnaxide, Mario de Carvalho, Abilio Soeiro, Lopes Cardoso, Diamantino Magalhães, Sousa e Costa, tenente Julio Portella, Guilhermino Nunes, Julio Manoel Pereira, Acacio Magno, Alexandre de Mattos, Carneiro de Moura, Mario Salgueiro, Pires Avelanoso e Fernandes Torres.

A lei do inquilinato

O conselho de ministros esteve reunido durante a madrugada, apreciando a lei do inquilinato.

N'uma entrevista que teve a «Victoria» com o snr. ministro da justiça, fôram dadas modificações a introduzir na lei do inquilinato, o snr. dr. Antonio Granjo disse o seguinte, entre outras coisas:

«Introduzi na lei uma disposição interessante, qual é a da não permittir o despejo de um predio de renda mensal inferior a 5$000 quando o inquilino soffra doença comprovada, até um mez depois de restabelecido d'ella, não se prolongando em qualquer caso essa concessão além de dois mezes de doença.

Fixarei as rendas por fórma a satisfazer na justa medida os inquilinos e a respeitar os legitimos interesses dos senhorios. Prohibirei durante um certo periodo o augmento das rendas, excepto aos proprietarios que as não augmentaram durante os ultimos dez e cinco annos. E ainda esses augmentos serão devidamente limitados.»

Milho para o norte

Devem chegar hoje ao Tejo os vapores «Lourenço Marques» e «Extremadura», «Loanda» e «Africa», que trazem grandes carregamentos de milho.

D'esses carregamentos destinam-se ao norte: do primeiro vapor, 500 toneladas; do segundo, 1:000; do terceiro, 300 e 400 do ultimo.

Noticias militares

Pelo ministerio da guerra estão sendo estudadas as bases de um decreto de amnistia a officiaes e praças, que abrange variados casos.

Foram mandados admittir ao concurso para 1.os sargentos todos os sargentos que estiverem nas condições legaes e tenham estado em Africa e no C. E. P.

O snr. ministro da guerra mandou perguntar ás estações competentes o que ha a respeito da pensão de sangue a que tem direito a snr.ª D. Maria Ignacia de Faria Pombal, filha do secretario de guerra Faria Pombal, mandado perguntar ao antigo commandante da 8.ª divisão o que se passou em Vianna do Castello, ácerca de uma aggressão de que, segundo consta, foram victimas dois officiaes do exercito, ha poucos chegados do C. E. P.

Foi dada ordem para ser aberto concurso para o quadro dos sargentos do Secretariado militar, em harmonia com o decreto n.º 3:939, publicado na ordem do exercito n.º 3, de 6 de março ultimo.

Deve ser publicada na proxima ordem do exercito a remodelação do quadro do pessoal da pharmacia central do exercito.

N'uma nota officiosa, o governo diz que o snr. ministro da guerra, ao assumir as suas funcções, organisou um programma de recepção ás forças expedicionarias, tanto da França como da Africa.

Foi dada ordem para serem licenciadas todas as praças do exercito até 6 classe de 1917, exclusive.

Cavallaria 7 vai ter a sua séde em Alcobaça.

PARA A PAZ

NA FRANÇA

O Conselho dos Quatro

PARIZ, 14—Pela primeira vez desde que se constituiu, o Conselho dos Quatro reuniu n'um domingo.

A sessão foi completamente consagrada ao exame da occupação militar da margem esquerda do Rheno.

Nas sessões anteriores, ás quaes assistiram os peritos militares e em particular os marechaes francezes, tinha-se resolvido que a Allemanha não poderia nem manter tropas nem conservar fortificações na margem esquerda do Rheno.

Assim, a occupação temporaria d'esta região pelas forças alliadas torna-se indispensavel para um duplo fim:

Primeiro, para assegurar o respeito por estas servidões; segundo, para garantir a execução de varios compromissos que o governo de Berlim se vira na necessidade de contrahir para com os alliados.

O Conselho dos Quatro reuniu-se hoje de tarde.

Balfour, ministro dos negocios estrangeiros britannicos, substitue Lloyd George, que sahiu hoje de manhã de Pariz com destino á Inglaterra.

NA INGLATERRA

Projecto da Liga das Nações

LONDRES, 14.—E' como segue o projecto, já revisto, da Liga das Nações:

1.º—A Liga das Nações tem por fim promover a cooperação internacional e assegurar a paz.

Figurarão na Liga todos os Estados civilisados que forem admittidos a entrar, mediante declaração formal de sua intenção de manter os seus compromissos internacionaes e de aceitar as regras estabelecidas pela Liga em materia de forças militares, navaes e aereas e de armamentos.

Qualquer outro paiz soberano admissão tenha sido apoiada por dois terços dos votos da Liga.

Qualquer poderá retirar-se dando o seu dois annos de aviso.

2.º—As Nações operará por meio de uma assembleia em que figurarão mais de tres representantes de cada Estado, não mais que um voto.

Periodicamente, será eleito um conselho, por agora, ficará constituido com representantes de cada das cinco grandes potencias e um de cada quatro dessas.

O mesmo as potencias representadas no conselho será determinado pelo conselho e maioria delle.

As deliberações figurarão no conselho se ventilem questões que lhes digam respeito.

Nenhum na assembleia não terá Estado mais que um voto.

Estes organismos reunir-se-hão em intervallos determinados pelo conselho, pelo menos uma vez cada anno e, sempre que necessario, poderão occupar qualquer assumpto de interesse internacional e interesse da paz do mundo.

As resoluções serão tomadas por unanimidade, excepto nas questões de processo, que serão decididas por maioria de votos.

A Liga terá uma secretaria permanente subsecretaria geral, que eleitas pelo conselho geral.

Estabelecerá um tribunal permanente justiça internacional e commissões permanentes.

3.º—Os da Liga accordam em:

Reduzirmamentos, não os augmentar sem conhecimento do Conselho facultará ações respeitantes aos actos que cada um possua dos programmas navaes e aereos.

Respeitosamente os territorios dependencias politica; garantira aggressões; submetterão as controversias internacionaes ao seu estudo; não irão em caso para a guerra seis mezes depois de haver o seu consentimento ou não ir para a guerra com Estado que tenha acceas prescripções da Liga, pela passagem livre pelos seus territorios ás tropas dos Estados contribuam com a força apara os serviços da Liga.

O conselho terminará o numero d'forças e convidar-se-hão otros que não sejam mema Liga a acceitar as suas ações em casos de divergencias particulares.

Serão todos pela força a não consinta nenhum tratado que não sido communicado á Liga e publicará; a admittir voto de assembleia; a acconsem consideração com o tres condições internacionaes não estão de accordo as necessidades actuaes acceitar as obrigações que contra a Liga.

O Estado pode os compromissos administro interesse da civilisação Estados selecionados mandatarios da Liga.

5.º—Outros da Liga tomam sobe responsabilidades de organide trabalho, trato de inditrato de brancos, trafeglo e armas com povos selv ou semi-civilisados, dos de transito, commercidade e sociedades de ermelha.

6.º—Recorre a Liga como o organisatral dos interessados em as questões internacionaes.

7.º—As das aos tratados da Liga de ser approvadas por todos dos, os quaes não serão cados a acceital-as; mas caso, deixarão de pertencer

NA SUISSA

Genebra e a Liga das Nações

GENEBRA—Aguardando a construcção palacio, o Conselho de Genebra resolveu pôr disposição dos delegados da das Nações a sala da Alabama qual, a 14 de setembro 1922, o tribunal de arbitragem instituido pelo tratado de Washington proferiu a sua decisão paz termo, d'um modo pacifico divergencia suscitada entre Estados-Unidos e a Gran-Bretanha.

AINDA GUERRA

NA ASIA

Ao dos inglezes

MADRID, Affirma-se que os inglezes ocuparam Trebizonda.

ESTRANGEIRO

Hespanha Portugal

MADRID, Os jornaes annunciam a missão dos serviços para regular communicação aerea entre Hespanha e Portugal.

Os aviadores partem de Barcelona e dirão a Lisboa, por Madrid, Pedrogão e Coimbra, fazendo o percurso em 4 horas.

Este serviço será inaugurado no proximo.

Hespanha

Crise ministerial considerada gravissima

MADRID—A's tres horas da tarde, o snr. Romanones foi ao palacio apresentou a demissão do governo.

Começaram as consultas ás individualidades politicas em destaque.

TRINDADE
A's 8 3/4
1 Symphonia
2 3 4 | Conde de Monte Christo — 8.ª época
5 a 7 — Ultimo dia — 4.ª época
INTERVALLO
8 Symphonia
9 a 11 | Vida nova ESTREIA
12 a 14 — Morte aos espiões

ESTREIA
Vida Nova
3 partes
AMÁ — ESTREIA
A Corta de Pariz
época do Conde Monte Christo

BATALHA
A's 8 3/4
1 Symphonia
2 — A' sombra da pereira
3 a 5 — Conde de Monte Christo — 4.ª época
6 a 8 — VIDA NOVA — Estreia
A's 10 1/2
1 Symphonia
2 a 4 — O Conde de Monte-Christo — 3.ª ép. (ultimo dia).
5 a 7 — 4.ª época
8 — A' sombra da pereira

AO PUBLICO Para hoje e amanhã a venda de bilhetes das 10 horas da manhã em diante no escriptorio da empreza.

DEPURATIVO DO SANGUE

Salsaparrilha do Dr. Ayer

E' um purissimo Extracto Composto concentrado dos principios medicinaes das Raizes frescas de **Salsaparrilha, Stillingia, Pedophillum Peltatum** e outros vegetaes em combinação com bases salinaveis de grande efficacia depurativa, alterativa e tonica; é preparado por um processo chimico especial que garante a mais exacta uniformidade e muito maior energia medicinal de que as especialidades medicinaes do sangue, que não contenham estas diferentes virtudes exerce uma influencia poderosa e tonica sobre todo o organismo e expelle do systema todas as corrupções e humores que degeneram o sangue e provocam uma série innumeravel de enfermidades.

Empregado em tempo e com regularidade põe o systema ao abrigo de soffrimentos e doenças que resultam das tendencias escrophulosas ou das contaminações hereditarias; e cura as molestias syphiliticas chronicas em todas as suas fórmas.

Preparada pelo **Dr. J. C. Ayer,** Lowell, Mass. Estados-Unidos da America.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Depositarios: James Cassels & C.ª, Successores, rua Mousinho da Silveira, 86 — PORTO. 714

SOCIO
3117 PELA retirada de um socio de uma industria decente, já creada e de bons lucros, passa-se o direito da sua quota a outro socio que disponha para entrada de capital de 5 mil escudos, valor que se encontra bem representado.
Só se trata com o interessado. Carta á redacção a A. B. C.

LIVERPOOL
Jacques Brown & C.º Ltd
19 South John Street
Commissarios de avarias
— 2 —
CONSIGNATARIOS DE NAVIOS
REFERENCIAS: 1722
Bank of Liverpool

Pequenas escriptas
3128 COMMERCIAES e particulares, fazem-se. Carta a Rod igues.

Alfaiate
3127 HABILITADO, com pratica de côrte, e podendo tomar a direcção de uma banda de musica, não faz questão de ir para a provincia.
Carta a J. Pacheco — Rua dos Caldeireiros n.º 183 — PORTO.

Guarda-livros
3121 DEVIDAMENTE habilitado em contabilidade e linguas, tendo algumas horas disponiveis, aceita escriptas. Carta á redacção, a J. M.

Serras de fita
2935 CONSTRUEM-SE de 0,600 de 0,700, de 0,800, de 0,900, de 1,000 e 1100 m/m.
Rivalisam com as estrangeiras.
Ateliers Mechanicos «A Arte»
Travessa do Aleixo — Lordello do Ouro — PORTO

Casa
3115 ALUGA-SE na rua da Carvalhosa, servindo para duas familias. Tem agua e gaz. Tratar: rua da Torrinha n.º 215.

Agua-raz
Retificada
2883 VENDEM 150 caixas a 10$00, incluindo vasilhame.
PINTO & IRMÃO
— Agueda —

Motor para barco de serviço
2937 VENDO um grupo completo de 22 HP, 400 rotações, em estado de novo.
Rua Mousinho da Silveira, 284
— PORTO —

Machina para fazer calçado
3103 THE United Shoe Machinery Company, deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que n'este paiz lhe foi concedido pela patente n.º 6:673, para «machina aperfeiçoada para atacar os quartos ou talões do calçado».
Para tratar e informações, o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas n.º 178, 1.º—Lisboa.

Edificio e terreno para fabrica
2972 ALUGA-SE um, junto ao rio Douro, com alta chaminé. Rua da Senhora da Ajuda (Lordello do Ouro). Fallar na mesma rua com o caseiro da quinta.

DINHEIRO
3031 PRECISAM-SE 10:000 escudos para desenvolver negocio. Juros convencionados, dando-se garantias e bom fiador. Carta á redacção, a E. E.

Ao commercio e á industria
Acceitam representações e recebem consignações
CERQUEIRA & SARDINHA
— Rio de Janeiro —
R. General Camara, 80 — Caixa postal n.º 29
Endereço telegraphico CERNHA

2513 PARA informações dirijam-se aos principaes Bancos e estabelecimentos commerciaes.

Venda de privilegio
3104 UNITED Shoe Machinery Company de France deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que n'este paiz lhe foi concedido pela patente n.º 5:638, para «aperfeiçoamentos nas machinas empregadas para atacar provisoriamente os quartos ou talões dos canos de calçado».
Para tratar e informações o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas n.º 178, 1.º—Lisboa.

Automovel
48 VENDE-SE um, double phaeton, moderno, Berliet 22 HP, em estado de novo. Installação electrica e accessorios com luz ordinaria e interior. Tratar: Arcos.

Maria Laura da Cunha Rocha
AGRADECIMENTO
3112 SEU marido, pai, avó e mais familia julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos e missa do 30.º dia por alma da saudosa extincta, realisados na igreja do Carmo, assim como ás que lhe enviaram condolencias. Podendo, porém, ter havido alguma omissão involuntaria, vêem por este meio reparal-a, manifestando a todos a sua profunda gratidão.
Porto, 15 de abril de 1919.

MOEDAS DE PRATA
(Fóra da circulação)
2749 PAGAM-SE melhor na rua do Bomfim n.º 217—Telephone n.º 2 299.

Machinas
2942 CONSTRUEM SE e reparam-se nos *Ateliers Mechanicos* «A Arte»
Travessa do Aleixo — Lordello do Ouro — PORTO

Joias
2679 COMPRAM e vendem-se segunda mão, Gallo & Lima, *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

Annel — Perdeu-se
3116 UM de oiro, com tres brilhantes encastoados em platina. Avisam-se os snrs. ourives e casas de penhores. Gratifica se bem a quem o entregar na ourivesaria Trindade & Oliveira, praça de Almeida Garrett n.º 10.

MEDICOS

Doenças das creanças
Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332.—Tel. 1875.
300

Dr. Moraes e Costa
CLINICA GERAL
Consultas das 13 1/2 ás 16 horas
3033 TELEPHONE, 2.480

Dr. Magalhães Sequeira
CLINICA GERAL 2866
Consulta das 4 ás 5 da tarde
Rua do Breyner, 45

Dr. Adriano Pimenta
Doenças de estomago intestinos e figado
Consultas das 12 ás 4 horas
RESIDENCIA 157
Praça Carlos Alberto, 60—PORTO

Arthur Fernandes, medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.
Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina

Declaração á praça

3135 TENDO tomado conhecimento da «Declaração á praça» publicada no Commercio do Porto e «Primeiro de Janeiro» de 28 de março, pelo ex.mo snr. Antonio Ramos Pinto, da rua de S. Roque da Lameira n.º 2092, d'esta cidade, vimos pela presente declarar que o saque da firma José Ferreira Patricio & C.ª, de Leiria, a que na mesma declaração se faz referencia, em nada dizia respeito áquelle snr., tendo-lhe sido apresentada para aceite por um lapso que somos os primeiros a lamentar, dadas, demais a mais, as boas relações que ha bastantes annos mantemos com a firma em questão.

Porto, 15 de abril de 1919.

Borges & Irmão.

Declaração á praça

3136 A CARANDO de chegar mez findo pelo snr. Antonio Ramos Pinto, da rua de S. Roque da Lameira, n.º 2092, a proposito de um saque nosso, vimos tornar publico que, ao fazel-o contra o snr. Antonio Matheus Ramos Pinto, rua Felizardo de Lima n.º 78, nos não passou pela mente a existencia d'aquelle outro cavalheiro, pelo que indicamos na letra Antonio Ramos Pinto, e que, entretanto, o engano se não teria dado, se o empregado da casa bancaria encarregado da cobrança houvesse procurado desde logo o sacado na morada que muito claramente indicavamos na letra—Rua Felizardo de Lima, 78—GAYA.

Leiria, 16 de abril de 1919.

José Ferreira Patricio & C.º

Declaração á praça

3137 TENDO tomado conhecimento d'uma «Declaração á praça», do snr. Antonio Ramos Pinto, da rua de S. Roque da Lameira, n.º 2:092, a proposito de um saque dos respeitaveis negociantes de Leiria, snrs. José Ferreira Patricio & C.ª, venho declarar, na minha qualidade de saccado e acceitante da referida letra, que ella só me foi apresentada depois de o ter sido áquelle senhor, por erro do empregado da casa bancaria, que não reparou na morada—Rua Felizardo de Lima, 78—bem em evidencia na letra.

Gaya, 15 de abril de 1919.

Antonio Matheus Ramos Pinto,
Rua Felizardo de Lima, 78

Bonita quinta

A 2 horas do Porto em comboio

VENDEM 3109

Artur de Castro & C.ª

Compra e venda de propriedades

R. 31 de Janeiro, 176-2.º

Telephone, 401

Manutenção Militar

ANNUNCIO

3126 O CONSELHO gerente faz publico que até ás 14 horas do dia 21 do corrente recebe propostas para o fornecimento de aveia, fava e palha para os solipedes do exercito, aquartelados nas localidades onde ha guarnição militar, desde 1 de maio até 31 de agosto do corrente anno. Os concorrentes deverão declarar nas suas propostas que se obrigam a fornecer as quantidades que forem julgadas precisas para este periodo. As condições pódem ser consultadas na «thesouraria» da Manutenção, nas succursaes e nos quarteis das unidades das localidades a abastecer.

Beato, 10 de abril de 1919.

O secretario do conselho gerente,
Capitão.

Joaquim Pinto Leite, Filho & C.ª

banqueiros d'esta cidade, declaram que tendo se extraviado o documento de deposito n.º 19:453 de escudos 4:000$00 que em 26 de abril de 1918 passaram a favor de Pinto Leite da Silva & Irmãos com vencimento em 22 do corrente, vêem por este meio avisar quaesquer pessoas que se julguem com direito ao referido documento de deposito, a vir ao seu escriptorio deduzir tal direito no praso de 30 dias a contar d'esta data, findos os quaes não havendo impugnação legitima, será o mesmo documento pago ou reformado a favor de quem havia sido passado. 3131

Porto, 15 de abril de 1919.

Joaquim Pinto Leite, Filho & C.ª

Prevenção

3130 O ABAIXO assignado declara que tendo-lhe sido furtada uma carteira contendo, além d'outros valores, duas letras, a seu favor, sendo uma de esc. 2.000$00, a vencer em 30 do corrente, saccada por Alexio Latouretto e acceito por Antonio Barbosa de Castro e outra de esc. 1.000$00, saccada por Antonio Ferreira Barbosa Junior, acceite de Armando de Carvalho, vencida em 10 do corrente, e por elle declarante endossada, vem por este meio prevenir que ninguem faça transacções com as referidas letras.

Porto, 15 de abril de 1919.

José Alves Pinto Leite da Silva.

VINHOS DO PORTO

Authenticos do Alto Douro

Desde 500 a 5$000 réis a garrafa 65

José Duarte de Oliveira

Rua do Carmo, 7—PORTO

Capital sólido

1518 VENDE-SE, na Senhora da Hora, uma propriédade, com forno, utensilios de padaria e outras casas pequenas e arvores de fructo, n'um só predio. Fallar na rua Joaquim Pinto, drogaria Freitas.

Moagem

2932 VENDO um motor a gaz pobre de 9/10 cavallos e um moinho com pedras francezas de 1m, tudo em estado de novo.

José Albano

Rua Mousinho da Silveira, 254

PORTO

SOCIO CAPITALISTA

3138

que disponha de dez contos, mas que não é preciso empatar quasi que capital nenhum para negocio de largos lucros, precisa-se. Carta a esta redacção, J. P. C.

FOLARES

Os padrinhos de bom gôsto devem comprar o folar para os seus afilhados em 3129

O Chic Infantil

350—R. Mousinho da Silveira—360

Grande Companhia de Transportes Maritimos

União Luso-Brazileira

(EM ORGANISAÇÃO)

Acções de 20$00 (liberadas)

em titulos de 1, 5, 10, 25 e 50 acções

Vai ser aberta brevemente n'esta cidade a subscripção de uma parte do capital d'esta importante Companhia, tendo já sido iniciada com magnificos resultados em Lisboa, Brazil, Africa e Açores.

3139

DELEGADOS N'ESTA CIDADE

Montenegro Chaves & C.ª, Limitada

Praça de Almeida Garrett, 23

Só aqui

Na Moda Infantil

LOJA DAS CREANÇAS

Os padrinhos e as madrinhas encontrarão um **FOLAR** util e proveitoso, para os seus **afilhados.**

Vejam: **Vestidos para creança, desde.... 1$800**
Fatos lindissimos para menino, desde 1$500
Capas bordadas para baptisado, desde 7$500
Toucas, desde 800

Artigos de malha de lã, bonets, gorros, capotes, chapeus de palha, labadores, babeiros, plugas, carapins, calçado de pellica e uma infinidade de artigos por preços excepcionaes proprios para os padrinhos brindarem na tradicional festa da **Paschoa** os seus afilhados.

46—CLERIGOS—50

Enxofre italiano puro
Sulfato de cobre inglez
Sulfato de cobre nacional
Nitrato de sódio
Salitre e drogas industriaes

— ENTREGAS IMMEDIATAS — 2810

BUZAGLOS & C.ª

Rua de Mousinho da Silveira, 140-2.º—PORTO

Empregado

3070 SABENDO bem escrever á machina e já com prática commercial, preferindo-se quem saiba francez. Não servem principiantes.

Dirigir carta para C. V. P. a esta redacção.

Companhia de Seguros «Garantia»

Sociedade anonyma — responsabilidade limitada

Capital social... 1.000 contos
Capital realisado 60 contos

3077 PREVINEM-SE os snrs. accionistas de que, a partir do proximo dia 14 do corrente, desde as 11 horas da manhã ás 2 da tarde, achar-se-ha em pagamento, no escriptorio da Companhia, na rua Ferreira Borges, n.º 37, o dividendo de 12$50 por acção, approvado em assembleia geral de hontem.

Porto, 11 de abril de 1919.

Os directores,
Rodrigo Martins Fleming
Arnaldo de Sousa Moréda
Christiano Augusto da Silva.

Companhia de Seguros Previdencia

SÉDE EM LISBOA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Dividendo de 1918

está em pagamento todos os dias uteis, na séde da Companhia e no escriptorio dos seus correspondentes, Ferreira Pinhanços & C.ª, rua da Fabrica n.º 39, 1.º—PORTO.

Companhia Geral de Construcções Economicas

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

DIVIDENDO DE 1918

3120 PAGA-SE o dividendo d'esta Companhia, 6 % ás segundas, terças, quartas e quintas-feiras, das 13 ás 16 horas.

O director,
Victor Augusto Dourado.

"A MUNDIAL"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital..... Esc. 500.000$00

SÉDE—R. Garrett, 95-1.º

3074 CONVIDAM-SE os snrs. accionistas a reunir, na séde d'esta Companhia no proximo dia 30 de abril em assembleia geral ordinaria, pelas 16 horas.

Fins da reunião

Discussão do relatorio e contas do conselho de administração e parecer do conselho fiscal relativos ao exercicio findo.

Lisboa, 9 de abril de 1919.

O presidente da assembleia geral,
(a) *Joaquim Xavier d'Oriol Pena*

Alfandega de Angra do Heroismo

Leilão de ambar gris

3080 FAZ-SE publico que n'esta Alfandega, no dia 28 de maio proximo, pelas 13 horas se effectuará o leilão de oito quilos cento e vinte grammas (8,120) de ambar gris ou o que n'esse acto se verificar que existe.

O referido ambar entra em praça com o valor de 1:440$00 cada quilo e será adjudicado a quem offerecer maior lanço.

O arrematante fica sujeito ao que dispõe o codigo do processo civil, na parte applicavel, nos artigos 859.º e 860.º, sendo o mesmo ambar livre, para o arrematante, de direitos ou imposto.

Alfandega de Angra do Heroismo, 24 de março de 1919.

O escrivão do contencioso fiscal,
Sebastião de Avilla Vasconcellos.

Tambores e esquadros

Para transmissões

2933 *Vendem-se baratissimos*

José Albano

Rua Mousinho da Silveira, 254

PORTO

Machinas para tanoaria

2939 CONSTRUEM-SE de juntar aduela, de lavrar e vasar, de lavrar e juntar fundos, etc.

Ateliers Mechanicos «A Arte»

Travessa do Aleixo—Lordello do Ouro—PORTO

ENXOFRE 99, 88 %

PUREZA GARANTIDA, e

SULFATO DE COBRE

INGLEZ, 99, 100 %

Para entrega immediata: Pedidos a 2089

Arthur A. Gaspar

Rua 31 de Janeiro, 109-1.º—Porto Teleph. 1294

BICYCLETES

CHEGOU grande remessa de pneus e camaras, Domlop e Hutchinson para motos e bicycletes.

Sceto sortido de todos os accessorios. Machinas falantes e discos

DAVID NEVES, LIMITADA

386, Rua Fernandes Thomaz, 388—PORTO

CIMENTO INGLEZ

Marca «RINOCEROS»

A' descarga 2980

Unicos importadores

Adelino Costa, Limitada

LARGO DE S. DOMINGOS, 77

Sociedade das Aguas da Curia

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Cap. social... 1.000:000$00
Cap. emitido. 200.000$00

Séde—CURIA

3075 AVISAM-SE todos os snrs. accionistas d'esta Sociedade que o dividendo de 6 % liquido imposto de rendimento, ficará pago na assembleia geral da Curia de 30 de março p. p., está em pagamento desde o dia 1 de maio proximo futuro nas seguintes localidades:

Em **Lisboa**—Na casa Fonseca, Santos & Vianna, rua do Commercio, 120.

No **Porto**—Na Filial do Banco Nacional Ultramarino, praça da Liberdade.

Na **Curia**—No escriptorio da Sociedade.

As acções de n.os 1 a 30:000 recebem o dividendo de 6 %; as acções de n.os 30:001 a 40:000, libertadas em junho de 1918, recebem o dividendo de 3 %.

Curia, 10 de abril de 1919.

O presidente do conselho de administração,
Albano Coutinho.

Moinhos para cereaes

2900 CONSTRUEM-SE nos *Ateliers Mechanicos «A Arte»*, na **Travessa do Aleixo—Lordello do Ouro**—PORTO

Junta da freguezia de Paranhos

Chamada parochial

3134 AVISAM-SE os parochianos contribuintes e assim todas as pessoas que tenham n'esta freguezia predios rusticos e urbanos, que a dita parochial do corrente anno se acha em cobrança, por espaço de 30 dias, na secretaria da Junta, á rua Alvaro de Castro, findo este praso, proceder-se-ha executivamente, de conformidade com a lei.

O thesoureiro e secretaria da Junta da freguezia de Paranhos, aos 14 de abril de 1919.

O presidente,
Leopoldo Eduardo Alves.

Traineiras

2935 REPARAM-SE e constroem-se: Caldeiras, macas e guinchos, nos *Ateliers Mechanicos «A Arte»*.

Travessa do Aleixo—Lordello do Ouro—PORTO

Zeferino Correia de Lacerda

(IMPORTADOR E EXPORTADOR)

Poço do Borratem, 33-1.º—Lisboa
Fuentes, 6-2.º

Apartado n.º 6—
Telegrammas «Adrecal»

2910 LEGUMES, couros sêccos, algodão, lãs, extractos, cebos, metaes, cafés, chás, sementes oleaginosas, pasta para papel, etc., etc.

Só trata negocios por grosso.

Moinhos

A acabar de construir

2936 VENDO uma bancada dupla em ferro, para pedra de 1m,20.

Uma bancada dupla em ferro e madeira para pedras de 1m,20.

José Albano

Rua Mousinho da Silveira, 254

PORTO

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade

1.º concurso

3009 FAZ-SE publico que, por espaço de 20 dias, a contar da data do presente anuncio até ao dia 28 do corrente, se acha aberto concurso para o fornecimento dos diversos generos alimenticios para o consumo do hospital da Irmandade no proximo anno economico, cêra para uso do templo e aluguer de predios urbanos.

As condições encontram-se patentes na secretaria, onde poderão ser examinadas todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Porto, 9 de abril de 1919.

O secretario,
Eduardo Reis.

Balança-ponte para carro

Força 5:000 kilos.
Prato 4m,50 × 2m.

VENDE-SE 1477

Rua de S. Francisco, 25—PORTO

Alfarroba

3066 SEMPRE aos melhores preços do mercado.

Pires, Neves & C.ª, L.da—Faro

Magneto

3083 BOSCH, 4 cylindros, Imans duplos, alta tensão, vende-se; rua Mousinho da Silveira n.º 182.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiamnos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 90 réis.

Alugueres

QUARTO mobilado e independente, aluga-se. Rua Miguel Bombarda, 36. 3036

QUARTO, aluga-se a pessoa honesta. Rua Duque de Palmella, 141. 3037

SALA e quartos mobilados e independentes, alugam-se. Largo da Sé, 12. 3038

Compras

CASAS velhas centraes, compram-se. Carta a V. B. Succursal *Commercio*. 3003

FIOS de coraes, compram-se sendo redondos. R. S. Luiz, 38. 3039

LIVROS usados, compram-se e pagam-se bem. Travessa da Fabrica, 88. 3040

MOBILIAS completas e moveis avulsos, compram-se. R. Anthero do Quental, 114. 2032

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. R. da Boavista, 174. 3041

COSTUREIRA de vestidos, offerece-se. Rua de Sá da Bandeira, 89, 2.º, direito. 3053

MODISTA de chapéus, trabalha pelos ultimos figurinos. Praça Guilherme Fernandes, 46, 2.º. 3044

Criadas

CRIADA, para casa de comidas, habilitada em cosinha. Rua de Costa Cabral, 880. 3045

CRIADA para meio, precisa-se com boas informações. Rua de Cima de Villa, 24. 3046

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. Travessa da Capella das Almas, 33. 3047

Criados

CRIADO que saiba lêr, precisa-se. Travessa da Fabrica, 38. 3048

CRIADO offerece-se, habilitado para meza e mais serviços. R. de Santa Catharina, 1035. 3111

Hospedes

CASA particular, recebem-se commensaes. Tratamento esmerado, R. das Taypas, 109-1.º. 3050

CASA particular, acceita pensionistas, Rua da Lomba, 91. 3051

PENSIONISTAS, recebem-se a preço economico. Rua Formosa, 242. 3052

Offertas

CAIXEIRO para mercearia e vinhos, offerece-se. Rua da Trindade, 39. 3053

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. Casa Franceza. Sá da Bandeira, 89, Rua do Bonjardim, 700. 3054

OFFERECE-SE uma menina, chegada da provincia, para acompanhar uma familia para fóra. R. Firmeza, 117. 3008

OFFERECE-SE rapaz de 15 annos para o commercio ou escriptorio. R. Firmeza, 92. 2994

RAPAZ para armazem de vinhos, offerece-se habilitado. R. de Santo Ildefonso, 255. 3055

RAPARIGA de 15 annos, offerece-se para qualquer serviço. Rua da Boavista, 318. 3056

Pedidos

APRENDIZ de serralheiro, precisa-se. Travessa das Musas, 39. 3057

BARBEIRO, precisa-se meio official habilitado. R. da Constituição, 1157. 3058

CAIXEIRO para mercearia, precisa-se bem habilitado. Rua da Ponte Nova, 1. 3059

OFFICIAES de marceneiro, admittem-se. Villa da Carvalhosa, 134. 3060

PORTEIRO, precisa-se com boas informações. Rua Latino Coelho, 465. 3061

RAPAZ garantido, para mercearia, precisa-se. Rua Candido dos Reis, 350—Gaya. 3062

SUB-gerente conhecendo litteratura, dactilographia, escript. e corresp., precisa-se. R. E. Garcia, 32-2.º—Porto. 3134

Trespasses

CASA para estabelecimento e PASSA-SE uma casa de comidas e bebidas, afreguezada. Rua do Loureiro, 69. 3065

Vendas

CASA de campo, em logar muito saudavel, vende-se. Avenida Rodrigues de Freitas, 278, 3.º 3002

VENDE-SE automovel Mercedes, de 20 HP. Rua Infante D. Henrique, 47. 2923

Companhias de Seguros

MONDEGO — CAPITAL 600:000$ — SÉDE FIGUEIRA DA FOZ

ALGARVE — CAPITAL 600:000$ — SÉDE FARO

SEGUROS DE TODA A ESPECIE EXCEPTO VIDA

DELEGAÇÃO NO PORTO 1692

LOBO & FREITAS, LIMITADA

Rua do Infante D. Henrique, 39 Telegrammas

Telephone, 4 LOBREITAS—PORTO

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Ribeiro da Cunha, Limitada

Rua do Commercio, 73-2.º

Oxigenio---Hydrogenio---Acido carbonico

Comprimidos em tubos d'aço a alta pressão. Para soldadura autogénia, corte de metaes, medicina, etc.

Comprimido, liquido. Chimicamente puro, para refrigerantes, tratamento da cerveja, frigorificos, fabricação de gêlo, metallurgia, etc. 3013

Fabricação da "Sociedade do Oxigenio e do Hydrogenio, L.da"

Braço de Prata—LISBOA

Telephone, 33—POÇO DO BISPO — Telegrammas: OXIGENIO—LISBOA

Automovel

3082 DE 2 logares, marca Superior, vende-se. Rua Mousinho da Silveira, 182.

Veja bem

o Sabonete Taipas é uma especialidade

3110

Enxofre

2874 DE 99 %, em saccas de 45 kilos. Immediata entrega. Vendem **José Affiato Junior & C.ª**. Rua de Mousinho da Silveira, n.º 18, 2.º andar.

CONSULTAS MEDICAS

Da 1 ás 5 horas 2801

Gratis aos pobres da 1 ás 3

no Laboratorio de Souza Soares

Rua da Cancella Velha, 24

ANILINAS da acreditada

Fabrique de produits chimiques ci-devant SANDOZ

Bâle—SUISSE

MARQUE DE FABRIQUE — SANDOZ — 2633

Côres acidas e ao chromo para lã. Côres directas e sulfurosas para algodão. Côres basicas. Côres para couros

Para preços e amostras dirigir-se aos unicos representantes

Weber & C.ª—82, Galeria de Pariz—PORTO

Productos da terra

CEREAES E FARINHAS

Commissionista

Em contacto directo com os mais importantes mercados estrangeiros 2574

A. PINHEIRO DA COSTA

Calçada da Graça, 40

LISBOA

Endereço telegraphico—ANAMAZ

Referencias—Banco Nacional Ultramarino
Banco Hispano-Americano e outros

Photographia INGLEZA

Retratos **"ESBOÇOS"** alta novidade

Ampliações com caixilho a 3$000 réis
Postaes superior qualidade a 1$200 réis a duzia

2397 RUA SA' DA BANDEIRA, 181—PORTO

AGUA DE SABROSO—Inegualavel agua de mesa

338 A AGUA de **Sabroso**, purissima, com 5 grammas de acido carbonico total e natural e com os bicarbonatos que melhor auxiliam a digestão, é a mais completa **agua de mesa**. A venda excede já milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Deposito geral, Porto: rua Candido dos Reis, 93 (delegação da Empreza das Aguas de Vidago L.da).

O PASSO ENTRE A ESCOLA E O EMPREGO

Ensino commercial em cursos particulares de curto praso e limitado a 5 e 6 alumnos

Inglez
Francez 278
Escripturação
Contabilidade
Estenographia
Dactilographia
Economia Politica
Geographia Commercial

Professores nacionaes e estrangeiros. Em casa e debaixo da direcção do conhecido professor inglez,

Edmond E. Riley - Rua dos Bragas, 178—PORTO.

Cura de bronchites

46 AGUAS de Entre-os-Rios — Pharmacia do Bolhão.

Modista de chapéus

3014 PARA senhora e creança. Guilhermina Simões de Castro. Rua de Cedofeita n.º 215.

ESTAMPARIA DO BOLHÃO

PORTO

Para as festas da Paschoa

Continua a grandevenda de **Saldos,** de todos os artigos já annunciados que têem constituido um verdadeiro successo pela baratezade seus preços.

Para brindes de Paschoa remmendamos muito especialmente os **Saldos** de

Atoalhado

Riscados e chitas

Flanelas e Fazendas de lã

que pela sua optima qualidade e barateza, são um excellente brinde.

8.ª vara civel do Porto

EDITOS DE 30 DIAS

8096 PELO juizo de direito da 8.ª vara civel da comarca do Porto e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm seus termos uns autos de deposito para remissão de fôro e laudemio, em que os requerentes Sancho Luiz Monteiro e mulher D. Maria Marques de Carvalho Monteiro e Raul Luiz Monteiro, todos desta cidade, allegam, entre outros factos, que são donos e possuidores de um predio que se compõe de uma morada de casas de um andar, com pateo nas traseiras e mais pertenças, sito na rua do Monte Alegre, freguezia de Cedofeita, deste concelho e inventario orphanologico e em que é inventariante a viuva Joaquina Maria de Jesus o qual será adjudicado a quem maior lanço offerecer acima do preço porque vai á praça ficando toda a contribuição de registo por titulo oneroso e despeza da praça a cargo exclusivo do arrematante.

132, d'esta cidade, descripto na respectiva Conservatoria no livro B. 34, a fls. 17, sob o n.º 6:463, o qual é de natureza de praso foreiro a João dos Santos Megre, casado, mas judicialmente separado de pessoa e bens e interdicto por prodigalidade, de quem é curador José Joaquim Cardoso Teixeira Junior, solicitador, d'esta cidade, a quem se paga, como herdeiro de D. Amelia Augusta da Silva Santos, o foro annual de uma pescada e quatro ovos e sujeito ao laudemio de 5-1. Que pretendem reunir este onus enfiteutico, que dura ha mais de vinte annos, para o que nos termos do decreto de 22 de fevereiro de 1911, requerem que lhe passem guias para consignar em deposito a quantia de 504$16 valor d'aquelle onus calculado nos termos da lei.

Nos mesmos autos correm editos de 30 dias, contados da ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados incertos, para na segunda audiencia posterior ao termo dos editos, verem accusar a sua citação e na audiencia competente deduzirem, querendo, a opposição que tiverem, sob pena de se declarar extincto o referido onus.

As audiencias do expediente d'este juizo realisam-se todas as terças e sextas-feiras de cada semana, pelas 11 horas, quando não recaiam em dias que por lei se não devam effectuar no Tribunal Judicial, sito á rua de S. João Novo, d'esta cidade.

Porto, 10 de abril de 1919.

O juiz de direito,

Campos Paiva.

O escrivão,

Manoel da Silva Carvalho.

Comarca do Porto

1.ª vara civel — 2.º officio

Arrematação

8085 NO dia 22 do proximo mez de abril do corrente anno pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial sito em S. João Novo e em virtude da deliberação do respectivo conselho de familia se ha-de proceder em hasta publica á arrematação do predio abaixo moncionado e pertencente ao casal do inventariado de Seraphim Antonio Cardoso, morador, que foi na rua do Monte Alegre, freguezia de Cedofeita, deste concelho e inventario orphanologico e em que é inventariante a viuva Joaquina Maria de Jesus o qual será adjudicado a quem maior lanço offerecer acima do preço porque vai á praça ficando toda a contribuição de registo por titulo oneroso e despeza da praça a cargo exclusivo do arrematante.

Predio

Uma morada de casas de um andar, com quintal e mais pertenças, sita na rua Ribeiro de Souza, freguezia de Cedofeita com os n.os 158 a 161, descripto na respectiva Conservatoria no livro B. 102 a fls. 24 v. sob o n.º 32, 459, avaliada em esc. 2:600$00 preço porque vai á praça.

Por este annuncio ficam citados quaesquer credores incertos para deduzirem seus direitos.

Porto, 25 de março de 1919.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Ayres Gorrido.

O escrivão,

Manoel da Silva Carvalho.

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 177

Carboreto

99 EXISTENCIAS disponiveis para entrega immediata em armazem no Porto. Minimo de cada pedido, 5:000 kilos.

Dirigir-se a Gonzalez y Salgado—Vigo (Hespanha).

Moinho com pedras francezas de 1m,10

2879 DA marca ingleza «Duckering», vende-se na Fabrica de Serração de Tadim. Completo e em bom estado.

Chapas zincadas n.º 14

Precisam-se na Fundição do Caes do Bicalho—PORTO.

Carboreto

Ao melhor preço vendem

Felgueiras & C.ª, L.da

16 MATOSINHOS

Traineira

3067 VENDE-SE a «Nova Europa», com duas rêdes, sendo uma nova, e todos os utensilios e sobrecelentes. Está tudo prompto a trabalhar. E' para liquidar tudo e por seu dono a não poder administrar. O vapor vê-se no rio Douro, em frente á Fundição de Massarellos, e as rêdes na avenida Serpa Pinto n.º 303 (Matosinhos).

Comp. N. de Cam. de Ferro

Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada

Capital—Esc. 934:365$00

Não se tendo verificado a reunião da assembleia geral ordinaria convocada para hoje, por falta de numero de accionistas, é nova e definitivamente convocada para o dia 28 do corrente, ás 14 horas, no Banco Commercial de Lisboa, para a apresentação do relatorio e contas da gerencia do anno findo, sua discussão e votação, procedendo-se tambem á eleição da mesa da assembleia geral e dos corpos gerentes para o biennio de 1919 e 1920.

O praso para deposito de acções para os effeitos do artigo 27.º dos estatutos, termina no dia 15 do corrente.

Lisboa, 10 de abril de 1919.

O presidente da mesa da assembleia geral, 2227

(a) *José Adolpho de Mello e Sousa.*

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade — GAYA. *Telephone n.º 608.*

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, Rua Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

Aos constructores navaes

2931 FAZEM-SE todas as ferragens para navios, bolinetes a vapor e gazolina. Preços sem competencia.

Secção propria com forjas e malhos mechanicos, pessoal o mais competente. Rapidez, segurança e perfeição.

Ateliers Mechanicos «A Arte»

Travessa do Aleixo—Lordello do Ouro—PORTO

Construcção de sociedade

3119 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade commercial por quotas de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios Zulmira de Figueiredo e Antonio Soares Pereira, nos termos e sob as condições constantes dos seguintes artigos:

1.º—A sociedade tem por objecto o commercio de ferragens, tintas e artigos similares; adopta a firma de **A. Soares Pereira & C.ª, Limitada** e tem a sua séde e estabelecimento na rua do Loureiro n.os 86 e 88, d'esta cidade, sendo indeterminada a sua duração.

2.º—O capital social é de esc. 30:100$00 em dinheiro e acha-se integralmente realisado, sendo de 100$00 a quota do socio Soares Pereira e de 30 contos a quota da socia Zulmira de Figueiredo.

3.º—A gerencia social fica affecta ao socio Soares Pereira, que obrigatoriamente no exercicio do cargo que lhe fica confiado, firmando pela sociedade todos os documentos que ás operações d'ella digam respeito.

4.º—Será abonado o juro annual de 6 por cento a todas as importancias que os socios tenham na sociedade além das suas quotas de capital.

5.º—Os balanços sociaes, para apuramento de lucros e perdas, deverão ser encerrados em 31 de dezembro de cada anno. No fim de cada trimestre deverá o socio-gerente fazer extrahir balancetes, que demonstrem o estado financeiro da sociedade, entregando-os á outra socia ou remettendo-lh'os para onde ella lh'o indicar.

6.º—A escripturação social deverá estar sempre perfeitamente arrumada, tendo a socia Zulmira de Figueiredo o direito de examinal-a ou fazel-a examinar por terceira pessoa de sua escolha, sempre que assim o queira, para o que o socio-gerente a franqueará, prestando a respeito d'ella os esclarecimentos que lhe forem pedidos.

7.º—Os lucros e perdas sociaes serão divididos pelos dois socios com perfeita igualdade, levando-se dos lucros liquidos 5 por cento, pelo menos, á formação ou reintegração do fundo de reserva legal.

§ unico—Para seus gastos particulares e por conta das suas participações nos lucros, poderá cada um dos socios levantar mensalmente da caixa social a quantia de cem escudos.

8.º—Fica expressamente permittida a cessão do todo ou parte da quota da socia Zulmira de Figueiredo a qualquer dos seus descendentes, ficando desde já auctorisadas as divisões que para isso tenham de fazer-se, como fica auctorisada a divisão da quota da mesma socia entre herdeiros d'esta.

9.º—Nenhum dos socios poderá commerciar de sua conta em qualquer artigo, quer directamente quer associado ou interessado com outrem, como não poderá, salvo o que fica disposto no artigo anterior, ceder a terceiros a sua quota, sem a isso ser auctorisado por escripto pelo outro socio.

10.º—Occorrida a morte ou interdicção de qualquer dos socios continuará a sociedade com o sobrevivo ou capaz e os herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto, se estes ultimos assim o quizerem. No caso contrario dissolver-se-ha a sociedade, tendo o socio sobrevivo ou capaz o direito de exigir a adjudicação, em si, do estabelecimento social, com todo o seu activo e passivo, desde que pague aos herdeiros ou representantes do morto ou interdicto o que se verificar pertencer a este de capital, lucros e crédito e participação no fundo de reserva.

§ unico—Salvo ao socio adjudicatario o direito de antecipação no todo ou em parte, o pagamento referido será feito em 6 prestações semestraes e iguaes, representadas por letras, acrescidas do juro de 6 % ao anno e garantidas com a responsabilidade de terceira pessoa idonea.

11.º—No caso de dissolução da sociedade por qualquer outro modo, o disposto na lei, a qual regulará todos os mais casos em que este pacto fôr omisso.

Porto, 28 de março de 1919.

O ajudante de notario,

Alberto A. Mesquita.

Moinhos

2933 VENDO um de 1m,20 com pedras francezas de 1m,10 e outro de 1m,20 sem pedras.

Pódem trabalhar ligados.

José Albano

Rua Mousinho da Silveira, 254

— PORTO —

Fabrica de Cortumes Ponte da Pedra

22 CHEVREAUX, moldes carneiras, sóla, etc.

Exclusivo de vendas:

Agencia Mercantil, Limitada

Galeria de Pariz, 51-53

— PORTO —

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias, para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado, José Pires, tambem conhecido por José da Silva Pires, exercente do Deposito de Machinas no Entroncamento, Divisão do Material e Tracção, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou inspecionado o pedido em requerimento da viuva Emilia da Conceição Bessa, tambem conhecida por Emilia da Conceição e seus filhos, Maria e Silvina.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 8 de abril de 1919.—O presidente da Commissão Executiva, *José A. de Mello Sousa.* 2996

Machina e caldeira

2934 VENDO junto ou separado: Uma caldeira de 25 cavallos, uma machina d'alta e baixa com dynamo, acumulada de 80 ampères, 220 volts.

José Albano

Rua Mousinho da Silveira, 254

— PORTO —

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

Compram e vendem

Borges & Irmão

PORTO - LISBOA 179

Predio na Foz do Douro

Jardim de Cadouços, 47

2358 VENDE-SE. Fallar na rua da Senhora da Luz n.º 243; fica a dois passos da linha electrica, tem optimas acommodações e foi modernamente reconstruido.

Póde vêr-se das 3 ás 4 h., excepto aos domingos.

Senhas de penhores

COMPRAM-SE 2523

Rua Mousinho da Silveira n.º 182

Contra a debilidade

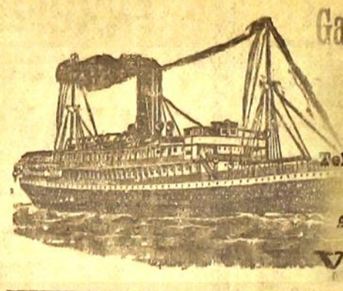
Farinha Peitoral Ferrugin sa a pharmacia Franco 341

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamente que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemi-organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada

Veleiro ou vapor

2436 PRECISA-SE para o transporte de madeira a carregar no Porto (rio Douro) com destino a Almeria. Ha já carga prompta para mil toneladas.

Quem pretender effectuar este transporte deverá dirigir a sua proposta a Gomes & C.ª, em Espinho.



Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 93, 1.º

— Porto —

Telephones: Passageiros, 1:105; Carga, 436

Telegrammas—LANDSAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOT LINE

Liverpool Pará e Manaus (via Lisboa e Madeira) e com trasbordo para **Maranhão, Pernambuco, Ceará e Iquitos**	**AELM** / **NCO**	2977 De **Lisboa**, cerca de 21 de abril. Acceita passageiros de 1.ª classe. De **Leixões**, em 21 de abril. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. [illegible] recebem carga [illegible] dia 14. classes e carga.

LAMPORT HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**DDEN** recto	De **Leixões**, em cerca de 20 de abril. As fragatas recebem carga desde o dia 14.

Avisam-se os snrs. carregadores que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranaguá, Antoninfrancisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alem baldeação no Rio de Janeiro.** 2158

LLOYD ROYAL BELGE

Linha regular de vapores entre Portugal e Anvers

Para ANVERS

Vapor—HOLLANDIA—em 17 de abril.

Para carga trata-se com os agentes 2682

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22—Porto**

The Pacific Steam Navigation C.º

Portos do Chile e Perú

Pede-se aos snrs. carregadores para tomarem praça desde já, para o vapor que sahirá em 25 de maio para os portos acima.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes **Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua Infante D. Henrique n.º 73-2.º—*Telephone n.º 470.* 2906

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Musical de

Raymundo de Macedo

66, Galeria de Pariz 337

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, **cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.**

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. telegraphico. TANCREDO 2091

51, Rua Marechal Deodoro, 56

20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43

BRAZIL — AMAZONAS — MANÃOS

Phosphoros

2157 FICAM avisados os snrs. revendedores de phosphoros de que os preços dos phosphoros foram alterados nos termos do Acordão do Tribunal Arbitral, publicado no «Diario do Governo» n.º 118, 2.ª série, de 22 de maio de 1918, mantendo-se o desconto legal de 10 por cento, seja qual fôr o numero de grozas pedidas.

Os pedidos podem ser dirigidos directamente:

No norte do paiz aos revendedores geraes:

Alves Macedo & Borges, Successores

67, rua do Bomjardim, 69—PORTO

No sul e ilhas adjacentes, aos revendedores geraes:

Nogueira, Marques & Commandita

Rua da Alfandega, 92—LISBOA

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de Phosphoros, rua de S. Julião n.º 139—LISBOA.

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

SÉDE — Largo de Camões, 11-1.º — LISBOA

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros Agricolas
Seguros contra accidentes no trabalho

Delegação no Norte de Portugal:

Rua das Carmelitas, 100-1.º—PORTO

Endereço telegraphico: EQUITAS—PORTO

Telephone n.º 1:782

Delegado da direcção—**José Pinto Basto**

Inspector—**Jayme Dias** 196

Motores electricos trifasicos e dynamos

Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media

A Moderna, L.da

(Secção Electro-Metalurgica)

Rua de Camões, 202—PORTO

TELEPHONE, 930 192

A' venda nas principaes casas d'este artigo

VALENTIM P. CHACON — VIGO

Fabrica de pinturas submarinas para embarcações de madeira, ferro e aço.

Diploma de Honra, Gran-Premio e Medalha de Ouro nas exposições de Pariz e Londres.

Representantes: **F. Lima & C.ª**

Rua de Malmerendas, 53

TELEPHONE, 2468 1802

NAVIOS

Ha os para fretar de 188, 260 e 600/800 toneladas com motor auxiliar de 520 toneladas, para qualquer porto da Europa.

Paranações, dirigir-se: 3125

Blackette & Magalhães

Telephone, **Rua da Reboleira, 49: 1.º**

Kendall Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Leith	PHOENIX	Em 16 de abril.
Para Copenhagen	FLORA	Em 15 de abril.
Para Leith	Lancashire Coast	Em 21 de abril.
Para Antuerpia e Dunkerque	Catherine Annie	Em 21 de abril.
Para Leith	EUROPA	Em 29 de abril.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º* 3113

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para Leith	DARINO	Quinta-feira 17 de abril.
Para Liverpool (recto)	Nero	Quarta-feira, 23 de abril.
Para Amsterdam	Nautilus	Meados de abril.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, **Rua da Reboleira, 55** 3114

VAPOR PARA CARDIFF

CALDAS—Acceita carga de tóros ou travessas.

3122 **Garcia Fernandes & C.ª**

Telephone, 1:7 **Muro dos Bacalhoeiros, 192, 1.º**

Carga para Lisboa

Vapor Guadiana—**LISBOA**—A sahir cerca do dia 20 do corrente.

Trata-se com a agencia da 3124

Companhia União Fabril

Telephone, 318 **Rua Mousinho da Silveira, 257**

PARA LONDRES

A sahir em poucos dias. Recebe-se alguma carga.

Vapor «GUARDIA»

Para informações dirigir ao agente 3123

Abel Martins Pinto

Telephone, 691 **Rua Nova da Alfandega, 75**

LLOYD BRAZILEIRO

Serviço paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões.

"CIPOS" de 6:500 toneladas **em 15 de abril a destino a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Recebe carga com baldeação: no Rio de Janeiro, para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe.

PREÇO DA PASSAGEM DE 3.ª CLASSE, ESC. 63$50

Para cargas e passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Hey Burnay & C.ª

NO PORTO	EM LISBOA 2681
Rua da Alfandega, 22	Rua dos Fanqueiros, 10
Telephone 885	*Telephone n.º 3:866*

Koninklijke Hollandsche Lloyd

(Malaeal Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA.

Vapor sahir de LEIXOES.

DELFLAND em 29 de abril, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos dirigir a

ORLANTUNES & C.ª, L.da 2662

Largo de S. Bento, 62 PORTO Telephone, 1:576

VAPOR PARA ROUEN

BARACO—á carga no rio Douro.

2706 **Bastos & Hermida, Limitada**

Telephone, 1:258 **Praça da Batalha, 147, 2.º**

Dublin

O vapor—**OTIS**—sahe directo para este porto cerca do dia 15 do corrente. 2691

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes

Wall & C.ª

Telephone, 339 **Rua da Reboleira, 47**

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Garonna—Em 28 de abril—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

TELEPHONES Para carga, 1520 / Para passagens, 215

AVISO—**Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com a maxima antecipação em consequencia de ser grande, em geral, a affluencia de pedidos.**

Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 2694

Para o Brazil e Rio da Prata

Dupleix—Em 16 de abril—para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Amiral Villaret de Joyeuse—Em 25 de abril—para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Magnificas accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata 51
TELEPHONE, 1530	*TELEPHONE, 1:117*

AVISO

As fragatas para o vapor—DUPLEIX—recebem carga até ao dia 15 inclusivé.

Affreteurs Réunis

Linha de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Convidam-se os snrs. exportadores a darem nota das cargas que tenham por agora a embarcar para Bordeus, para o serviço de vapores, que vai recomeçar.

Trata-se com o agente: 1311

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES { *Para carga, 1520* / *Para passagens, 215*

Para Londres

Vapor Cantabria

A carregar no rio Douro até 14 de abril.

Roga-se aos snrs. exportadores de começarem a carregar sem demora.

Para carga, trata-se com 3087

Diogo [illegible]

Para o Havre

Carreira regular de vapores

O vapor—STEERSMAN—no Douro cerca de 14 de abril.

Ainda se acceita alguma carga.

Trata-se com o agente 3088

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **Rua da Nova Alfandega, 7**

Avisam-se os snrs. exportadores de que já ha todas as facilidades no Havre para reexpedições rapidas de carga destinada a Rouen e Pariz.

PARA BORDEUS

VELEIRO—de 1:000 toneladas em 15 de abril 3027

Roga-se aos snrs. exportadores para tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **Rua da Nova Alfandega, 7**

BORDEUS

Navio Hespanhol "MARGARITA ROGELIA"

A sahir d'este Porto, em breves dias.

Para o resto da carga, tratar com o agente 2096

David José de Pinho

Telephone, 141 **Rua da Nova Alfandega, 20—Porto**

Rio de Janeiro e Bahia

Navio brazileiro—CANAVIEIRA—a chegar ao rio Douro, recebe carga para os portos acima.

Para mais esclarecimentos: 3086

Empreza Maritima Commercial Limitada

Rua Infante D. Henrique, 31, 1.º

Loilão

Em 5 de maio p. futuro, na estação de Espinho-Vouga, d'esta Companhia, e em virtude do artigo 102 da Tarifa Geral, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas com data anterior a 5 de março de 1919.

Avisa-se, portanto, os consignatarios das mercadorias abaixo indicadas, de que poderão ainda retiral-as, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Repartição Central em Espinho, na rua 6 n.º 107, todos os dias uteis, desde as 10 ás 12,30 horas, até 5 de maio, bem como dar outros volumes não reclamados.

Espinho, 5 de abril de 1919.

Uma caixa vazia, remessa de p. v. 21:870 de Santarem a S. João da Madeira, consignatario?. Um atado madeira, remessa T. 5, 28:151 de Lisboa-R a O. de Azemeis, consignatario?. 2 saccos com enxofre, remessa de p. v. 13:879 de Mealhada a O. de Azemeis, consignatario, Alfredo Marques de Amorim. Uma grande lata vazia, remessa T. 5:869 de Vizeu a O. de Azemeis, consignatario?. Uma caixa com roupa, remessa de g. v. 9:257 de O. de Freges a Ribeiradio, consignatario, A. Moreira. Uma caixa aguas, remessa p. v. 32:154 de Vidago a S. João da Madeira, consignatario, Empreza das Aguas de Vidago. Uma grande caixa vazia, remessa de P. 359:413 de Lisboa-R a O. de Azemeis, consignatario?. Uma caixa vazia, remessa, P. 359:419 de Lisboa-R a O. de Azemeis, consignatario?, 30 caixas com sabão, remessa de p. v. 9:831 de Albergaria a Nova a S. Pedro do Sul, consignatario, Cosmodio Martins Soares. 9 caixas com vinho, remessa de p. v. 5:042 de Gaya a O. de Azemeis, consignatario, Jacintho Cunha, 10 caixas latas vazias, remessa de p. v. 27:975 de Fregil a Albergaria a Velha, consignatario Manoel Marteiro. Uma caixa de ferro fundido, remessa de g. v. 25:773 de Gaya a Rival, consignatario, João H. Monica. Um pesco com genero, remessa de p. v. 7:375 de Campenhã a Agueda, consignataria?.

3029

Traineira

2976 VENDE-SE com rêdes e pertences, prompta a trabalho.

Acceitam-se propostas em carta em Matosinhos. Avenida Serpa Pinto n.º 715, até ao proximo dia 20 de abril.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

190, Rua dos Caldeireiros, 191

Arco de ferro

3769 VENDE-SE ao melhor preço, das dimensões 1 1/4×17 e 2×16.

Rua Sousa Viterbo, 73